ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 7969

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Mestre de sempre

Recordar os valores eternos, as personalidades verdadeiramente insignes que são, afinal, as unicas fiadoras da perenidade das pátrias e da glória da humaniddae, é devoção, e também obrigação, indispensável de cumprir. E hoje como nunca, hoje, nêstes dolorosos tempos de carnificinas e ódios, em que se dirá tudo mais efemero, em que, dia a dia, uma certeza se perde, as esperanças mal se entrevêm, e as imagens e ilusões do espirito não deixam já, no universo, a menor sombra do mais leve, do mais passageiro vestigio. Ergam-se, pois, nas estradas obscuras por onde a vida nos leva, os marcos ou fachos de memória imortais que podem guiar as almas a mais alta compreensão da beleza, da bondade, da grandeza moral e intelectual, e da energia criadora de puro amor e de perfeição.

Julgo, assim, que nos cumpre trazer louvores, aplausos e apoio decidido ao alvitre dum monumento a Columbano, que, em numero recente do «Jornal de Noticias», do Porto, o sr. Lopo de Vilar apresentou, e mereceu a Varela Aldemira, discipulo querido do mestre, algumas palavras de simpático e reflectido apreço. Columbano e a sua obra não precisam já de adjectivos elogiosos, nem—creio eu—de que ao publico da nossa terra ainda agora se explique o significado e alcance duma e doutra na nossa história de arte e, até, na história do nosso progresso geral e no nosso prestigio de povo civilizado. Mas não há duvida de que Lisboa deve a Columbano a homenagem que o sr. Lopo de Vilar, com tão justiceira oportunidade e tão persuasiva eloquência reclama. E, quer o coloquem no jardim á entrada do Museu de Arte Contemporanea, depois dos melhoramentos que Diogo de Macedo ali está a realizar, como Varela Aldemira preconiza, ou noutro local adrêde escolhido —o importante é que a ideia do monumento não fique desaproveitada e seja posta em prática com resoluta e criteriosa rapidez. Para mais, Columbano foi sempre um apaixonado de Lisboa. Artista de universal irradiação, cuja arte não parece ter, porventura, raizes que especialmente a prendam a Lisboa, ninguém negará, no entanto, que no ambiente da capital, cujas ruas percorria a passos lentos e de olhar observador, Columbano se não sentisse no seu meio preferido. E se nos lembrarmos que o seu nome só aparece numa rua ou avenida por agora, e não sei desde quando, intransitável, mais se torna forçoso e urgente que o monumento—busto ou estátua, singelo ou não singelo, de mármore ou de bronze—diga á gente de amanhã que a gente da nossa época não esqueceu êsse homem excepcional. Pintor extraordinario, nobre e singular feiticeiro da côr e da sombra, Columbano é mestre de sempre, genio de excelsa estirpe, em cuja essência intima o próprio génio da grei portuguesa encontrou um interprete plástico de irrecusável e majestosa altitude.

JOÃO DE BARROS

Travam-se

duros combates na curva do Oder e do Warthe

— diz o comunicado alemão

BERLIM, 1.—O informador militar da Wilhelmstrasse declarou hoje que os combates na curva do Oder e do Warthe ainda continuam. A direcção do ataque dos sovietes é no sentido ocidental. Os combates desenvolvem-se nos sectores a nordeste de Gruenberg, junto de Schwiebus.—(D. N. B.).

Os combates aumentam de intensidade dum lado e doutro de Breslau

BERLIM, 1. — A «Interinf» assinala da zona de combate da Baixa Silésia:

Nas testas de ponte soviéticas do Oder dum e doutro lado de Breslau, os combates aumentaram de intensidade. Até a leste da capital da Silésia, um poderoso avanço de blindados bolchevistas ao sul de Ohlau, foi sustado após violentos combates. Uma pequena aldeia foi reconquistada pelos granadeiros dos elementos blindados e pelos homens da Milicia Popular.

Travaram-se duros combates a nordeste de Liegnitz, na testa de ponte junto de Sicinau, onde os sovietes mais uma vez tentaram atravessar o rio, durante a noite, empenhando novas formações motorizadas.

Pela segunda vez conseguiram cercar a cidade de Steinau. Carros isolados avançaram até á pequena cidade de Lueben. Depois de rija peleja, foi possivel estabelecer a ligação com os defensores de Steinau.—(D. N. B.).

As operações na Eslováquia

BERLIM, 1—A Interinf comunica da Alta Silesia:

Os movimentos de descolagem na Eslovaquia efectuaram-se como se tinha previsto. As tropas alemãs ocuparam novas posições ao sul da bacia industrial da Alta Silésia. Contra essas posições se esbarraram poderosos ataques sovieticos devido ao fogo da nossa artilharia.—(D. N. B.).

Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHERER, 31—*Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«Na Hungria, os ataques inimigos entre o Drave e o lago Balaton, bem como entre este lago e o Danubio, voltaram a frustrar-se. Na parte ocidental de Budapeste, a guarnição germano-hungara defronta com coragem admiravel os violentos assaltos do adversário. Na parte norte, as posições recuaram para uma linha mais curta.

Na frente da Alta Silésia, travaram-se combates de alguma envergadura em alguns sectores, como seja entre Pless, Ratibor e Brieg. A sueste de Rabnik, as nossas eropas aniquila-

(Continua na 12.ª pag.)

A queda de Manila

provocará a demissão do govêrno japonês?

LONDRES, 1 — Pode deduzir-se ser possivel e provável que, com a queda de Manila, o actual govêrno japonês se demita. Manila domina a entrada para o oriente indo do Pacífico. Presumindo uma modificação no govêrno de Tóquio, é evidente que os elementos conservadores do Japão predominem sôbre o militarismo que prevalece no país. Se assim acontecer, pode presumir-se que surjam em Tóquio tentativas de paz. Observa-se, contudo, que essas tentativas de nada servirão e que os japoneses têm de sujeitar-se á rendição incondicional.

O general Yamashita e o seu Estado Maior já se deslocaram de Manila para Baguio.—(R.).

A BATALHA A OESTE

O 1.º Exército americano

desencadeou uma ofensiva e começou a avançar em fôrça

PARIS, 1.—As tropas norte-americanas estão a penetrar cada vez mais nas defesas da Alemanha Ocidental numa frente de 70 quilómetros a leste e norte do antigo saliente alemão na Bélgica.

O 1.º Exército avançou mais de quatro quilómetros, apesar das fortes tempestades de neve.

Nas ultimas 48 horas, os americanos conquistaram ou ultrapassaram mais de uma duzia de povoações alemãs e atingiram as posições defensivas exteriores da Linha Siegfried.

No centro da frente, unidades do 1.º Exército penetraram numa profundidade de quatro quilómetros através de fortins, ninhos de metralhadora e barreiras anti-tanques, pertencentes á Linha Siegfried, e atingiram um ponto a 10 quilómetros dentro da Alemanha.—(U. P.).

A fronteira alemã foi atravessada em mais dois pontos

SUPREMO COMANDO ALIADO, 1.—As tropas norte-americanas atravessaram a fronteira alemã em mais dois pontos. A 1.ª divisão americana, que conduz o assalto ás posições alemãs, realizou ontem um avanço de cêrca de cinco quilómetros através de florestas a leste de Krinkelt.

Os canhões norte-americanos estão a bombardear as fortificações da Linha Siegfried, que se encontra apenas a um quilómetro.

A fronteira alemã foi atravessada pelas tropas aérotransportadas americanas da 82.ª divisão a leste de Lazenrath, 10 quilómetros a noroeste de St. Vith.—(U. P.).

O avanço americano dentro do Reich

LONDRES, 31.—As tropas americanas avançaram hoje mais 3 quilómetros nas Ardenes, em direcção á Linha Siegfried. Foram ocupadas mais 3 aldeias. O 3.º Exército americano encontra-se agora a combater dentro da Alemanha ao longo duma frente a leste do rio Our. A resistência na testa de ponte é vigorosa. Foi repelido um contra-ataque alemão. No sul, as tropas francesas e americanas avançaram bastante em direcção ao Reno, no estreito corredor alemão entre Estrasburgo e a bôlsa de Colmar.

Novos avanços aliados podem obrigar os alemães a abandonar Colmar, sem combate.—(R.).

PARIS, 1. (Urgente).—As tropas norte-americanas ocuparam as povoações alemãs de Krinkelt e Lanzarath e obrigam os alemães a bater em retirada para novas fortificações mais á retaguarda.—(U. P.).

Um porta-aviões inglês

cortou ao meio uma fragata na Biscaia

OTTAWA, 31—O Q. G. das Fôrças Navais Canadianas anunciou que a fragata naval britanica «Teme» foi abalroada por um porta-aviões, que quási a cortou ao meio, na baia de Biscaia. As vitimas foram ligeiras. A «Teme», foi rebocada para um pôrto por outra fragata.—(R.).

Os problemas europeus

A anunciada Conferência dos «Três Grandes» terá de se ocupar, além das questões fundamentais que justificam a sua realização nêste momento, e são as que se referem á preparação da vitória militar e da organização da paz, de uma série de problemas suscitados ou agravados pela evolução da guerra no nosso continente. Alguns dêsses problemas são um produto do actual conflito e resultam exclusivamente dos rigores e da duração da ocupação. Outros têm antecedentes e ramificações que a ocupação, com as suas consequencias, serviu para agravar e, em alguns casos, para tornar insoluveis. Não é possivel, por exemplo, catalogar da mesma forma a delimitação das futuras fronteiras da Holanda, levantada pelos estragos da luta, as rivalidades da politica interna grega, o antagonismo de servios e croatas, que está no fundo das dificuldades da Jugoslávia e a oposição irredutivel de hungaros e romenos.

Nas suas linhas gerais, os problemas europeus que a Conferência dos três desde já terá de encarar e a futura conferencia da paz será obrigada a resolver, dividem-se em duas categorias principais: problemas de fronteiras e minorias, e problemas relacionados com o futuro politico de alguns paises europeus, tanto sob o ponto de vista interno como externo. Em alguns casos, como no da Polonia, encontramos caracteristicas de uma e de outra destas categorias.

Delimitação de fronteiras e minorias

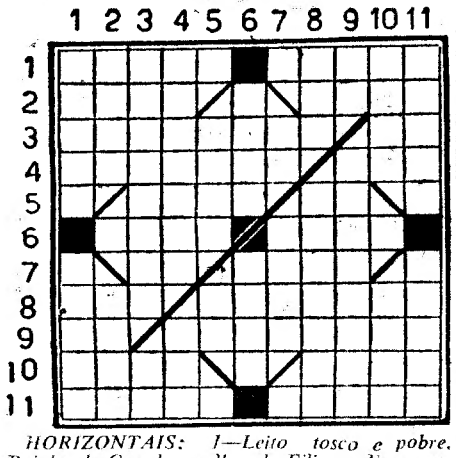
Os problemas de delimitação de fronteiras e distribuição de minorias são de duas especies: os que resultam duma derrota eventual da Alemanha e os que estavam em suspenso desde a assinatura do Tratado de Versailles e foram agravados por esta guerra. A delimitação das fronteiras da França e da Polonia está directamente relacionada com o estatuto que os vencedores impuserem ao Reich e o mesmo pode dizer-se da reconstituição da Austria solenemente prometida na Conferência de Moscovo.

Na região compreendida entre o Mar Negro e o Adriatico os problemas de fronteiras terão de ser novamente objecto de uma profunda revisão. A Grécia e a Jugoslávia reivindicam territórios que pertenciam á Italia. O futuro da Albania é uma incognita. A realização do projecto de uma federação de eslavos do sul, com a inclusão da Bulgaria e da Macedónia, não deixaria de se traduzir por grandes modificações territoriais. O regresso da Hungria aos limites estabelecidos pelo tratado de Trianon, o qual está implicito no armisticio assinado pelo govêrno de Debreczen, implica cedên-

(Continua na pag. central)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 811



HORIZONTAIS: 1—Leito tosco e pobre. Rainha de Castela, mulher de Filipe o Formoso, que morreu doida. 2—Vaguei. Atilhos. 3—Amoldara. Pronome pessoal. 4—Respondo á contestação da parte contrária. Oferecer. 5—Patio anexo aos engenhos de açucar. Nota musical. 6—Migalha. Porção de lã ou linho, que as mulheres põem de uma vez na roca. 7—Batráquio. Ponta de terra que entra pelo mar. 8—Liga. Famosa envenenadora romana que foi mandada matar por Galba. 9—Senhor. Incomodar. 10—Rio que nasce em França, banha a Bélgica e a Holanda e desagua no Mar do Norte. Jôgo de crianças. 11—Afia. Rosáceas.

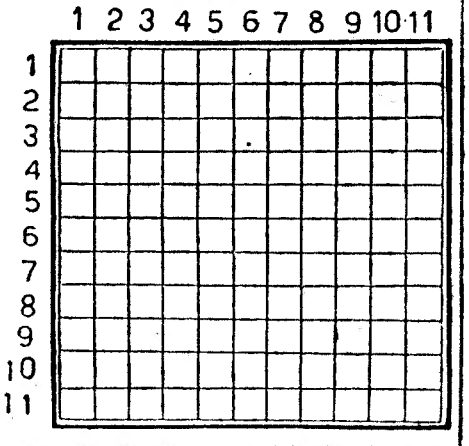
VERTICAIS: 1—Comêra a ceia. Espanta. 2—Queima. Trovão. 3—Janela sôbre o telhado. Isolado. 4—Exemplar duma obra de arte, que não é o original. Doença. 5—Saca. Lado do vento. 6—Casta. Junte. 7—Letra grega. Ate as velas. 8—Olé. Vigoroso. 9—Suspiro. Demitidos. 10—Serviço de notariado. Cobre. 11—Agarrara. Invulgares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 810

HORIZONTAIS—1—Volga. Elvas. 2—Ice. Amura. Ove. 3—Nós. Sanar. Ser. 4—Tem. Faial. Pôr. 5—Ela. Ebano. Rua. 6—Eira. Eras. 7—Alvo. Adelo. Iam. 8—Dor. Zeros. Aro.9—Usa. Miras. Cri. 10—Foi. Arabe. Ror. 11—Alara. Amolo.

VERTICAIS—1—Vinte. Adufa. 2—Oco. Elevo. Sol. 3—Lês. Maior. Aia. 4—Gás. Feraz. Mar. 5—Ama. Abade. Ira. 6—Unia. Erra. 7—Era. Anelo. Aba. 8—Lar. Loros. Sem. 9—Vós. Praia. Cró. 10—Ave. Ousar. Rol. 11—Serra. Moiro.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 49



HORIZONTAIS: 1—Invioláveis. 2—Cloreto de sódio. Intimos. Pronome pessoal. 3—Vivamente alegre. Colocar. 4—Lodo. Divisão ou reino da ilha de Timor. 5—Filho de Adão e Eva. 6—Xisto argiloso. Possue. 7—Demónio. Deusa da caça. 8—Artigo definido. Preposição indicativa de falta. Pronome pessoal. 9—Roufenho. Narrações dos tempos fabulosos ou heroicos. 10—Eremitas. 11—Empregarão. Alternativa.

VERTICAIS: 1—Cristo. 2—Divisão duma casa onde se recebem visitas. Zombarias. 3—Rua extensa orlada de arvores. 4—Aqui. Obstáculos. 5—Brincar. Ocasião. Agora. 6—Estimes. Abreviatura de senhor em ingls. 7—Preposição e artigo. Lugar onde se ministra instrução. 8—Artigo definido. Maligna. Copio. 9—Pouta. Alto aí. 10—Tormentório. 11—Fundador do Império persa. Perversos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 48

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	S	A	G	R	A	D	O	S	■	C
2	S	A	L	■	I	M	O	S	■	T	I
3	A	L	A	C	R	E	■	■	P	O	R
4	L	A	M	A	■	S	A	M	O	R	O
5	V	■	E	■	A	■	C	A	I	M	■
6	A	R	D	O	S	I	A	■	T	E	M
7	D	I	A	B	O	■	D	I	A	N	A
8	O	S	■	I	■	S	E	M	■	T	U
9	R	O	U	C	O	■	M	I	T	O	S
10	■	S	■	E	R	M	I	T	A	S	■
11	■	■	U	S	A	R	A	O	■	O	U

VIDA DESPORTIVA

HANDBALL
A selecção de Lisboa treinou ontem

A efectivação do II Lisboa-Madrid, em «hand-ball», marcada para o dia 25 deste mês, na capital espanhola, continua a merecer do seleccionador Acacio Rosa os melhores cuidados e atenções.

O excelente resultado obtido pelos lisboetas no desafio do dia 1 de janeiro deste ano não é de molde a dispensar preparação, pois é de admitir que os madrilenos, na sua terra, venham a dar melhor replica do que a que então ofereceram.

Porque justamente se pensa assim, fez-se ontem no relvado das Salesias um novo treino da «equipe» de Lisboa, que utilizou os seguintes jogadores: Osvaldo (á 2.ª parte Almasqué)! Valério (á 2.ª parte Jaime Silva) e Natividade; Correia Cesar, Miranda e Macara (á 2.ª parte Abreu); Matos Moura, Luiz Neves, Tomás, Pimenta e Seia (á 2.ª parte Leonel).

Aos «prováveis» foi oposta uma selecção universitária, constituida por alunos do tecnico, INEF e Ecosomicas, assim formada: H. Chaves, Costa Pereira e Silva e Sousa; Neves, Frade e Enes Ferreira; Tamegão, F. Ferreira, Brito, Homero Reis e Artur Fernandes.

O torneio foi agradavel de seguir, visto que a «equipe» treinadora soube encarar do modo mais conveniente a sua missão. A selecção—como não podia deixar de ser—evidenciou superioridade marcando nove «goals» contra um. Ao intervalo 3-1. Marcha do resultado: 2-0, 2-1 e 9-1.

Marcaram os «goals» da selecção, sucessivamente: Seia, Neves, Miranda, Neves, M. Moura, Tomás, Neves, Abreu e Leonel. Enes Ferreira fez o tento do grupo treinador.

VOLLEY-BALL
Campeonato universitário

Com a assistência do inspector do desporto universitário, major Jorge Oom, efectuou-se, no ginásio do Instituto Superior Técnico, mais uma jornada do campeonato universitário de «volley-ball», com os seguintes resultados:

Tecnico-Belas Artes, 15-7, 15-5; I. N. de Educação Fisica-Colonial, 15-7, 15-1; Direito-Ciências Economicas, 15-13, 15-12.

Hoje realizam-se os seguintes jogos: ás 21 horas, Agronomia-Belas Artes; ás 22, Ciências-Letras; ás 22 e 30, Agronomia-Colonial.

OS «JUNIORS» DA A. F. L.
disputaram ontem encontros do campenato

O feriado de ontem foi aproveitado pela A. F. L. para dar continuidade ao seu campeonato de «juniors».

Disputaram-se, por isso, os encontros correspondentes á quinta jornada da interessante competição, que está a desenrolar-se com crescente interesse.

Eis alguns dos resultados que se verificaram:

Paço de Arcos, 2—Belenenses (B), 4
Sacavenense, 1—Belenenses (A), 1
Atletico, 4—Cascais, 0
G. D. da C. P., 1—Chelas, 0
Palmense, 0—Sporting, 5
Benfica (A), 5—Casa Pia, 0
Benfica (B), 4—Operario, 0

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar.

O BELENENSES
em Bustos

No seu regresso do Porto, a «equipe» de honra do Belenenses foi convidada a efectuar um encontro na vila de Bustos, contra o grupo local.

A visita dos «azues» constituiu acontecimento de vulto, dando ensejo a uma grande manifestação desportiva. Duas mil pessoas, das 3.000 que dos arredores para ali se deslocaram, fizeram os trajectos em bicicleta.

Os lisboetas venceram por 9-3, tendo apresentado a seguinte formação:

Capela (depois Acacio); Martins e Feliciano; David, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Armando, Rodrigues e Conceição.

Os locais alinharam: Duarte; David e Silva, Mario, Candido e Reizinho; Barreira, Saul, Meno, Antonio e Teodoro.

As festas de encerramento
do cinquentenário salesiano

Para encerramento das comemorações do cinquentenário da Obra Salesiana, em Portugal, efectuaram-se, ontem, nas Oficinas de S. José, várias cerimonias religiosas, todas elas com a assistência dos alunos internos e externos, suas familias e protectores daquela obra.

Pelas 7 e 30, foi celebrada missa, pelo sr. bispo de Limira, para os alunos internos e ás 8 e 30, para os alunos, externos. Na igreja da Encarnação áquela hora e ás 10 horas, houve missa de comunhão e de pontifical, esta celebrada pelo sr. D. João de Campos Neves, bispo de Vatarba, tendo, ao Evangelho, feito o panegérico de S. João Bosco o sr. bispo de Helenópole, D. Manuel Trindade Salgueiro. A's 18 horas, no mesmo templo, foi celebrado um solene «Te-Deum», pelo arcebispo de Evora.

O sr. dr. Carlos Moreira fez uma palestra, ás 20 horas, na Emissora Nacional e, ás 21 e 30, no salão de festas das Oficinas de S. José, houve um serão recreativo para os alunos e suas familias e convidados.

Mocidade Portuguesa
Acampamento de Pascoa

De 2 a 7 de abril, haverá um grande acampamento de filiados da Mocidade Portuguesa, em coincidencia com o periodo de férias da Pascoa, com a presença de delegações de todas as provincias do continente, constituidas pelo efectivo de um «castelo» (30 filiados, por divisão) sendo componentes dêsse «castelo» os filiados melhor classificados nos cursos de preparação para «chefe de quina». Durante o acampamento, os filiados prestarão as provas exigidas para a admissão ás Escolas de Graduados, que receberão as suas divisas. As representações de cada ala terão o efectivo minimo de uma «quina», transportando todo o material necessário para acampar, durante o periodo já referido.

Trocas de estrangeiros
em Lisboa

E' esperado por êstes dias no Tejo o paquete sueco «Drottninghoim», que conduz 115 argentinos residentes na Alemanha, embarcados em Gottenburgo (Suécia).

Estes vão ser trocados pelos alemães residentes na Argentina que vieram no vapor argentino «Rio Jachal» e que, desde então, se encontram na Curia aguardando a troca.

Os 115 argentinos seguirão para Buenos Aires nêste ultimo barco.

LICEU DA COVILHÃ

O sr. ministro da Educação Nacional recebeu esta tarde, no seu gabinete, uma comissão de representantes municipais e corporativos de Castelo Branco que, acompanhada pelo respectivo chefe do distrito, formulou uma sua antiga aspiração acêrca do liceu de «Heitor Pinto», do municipio da Covilhã.

O sr. dr. Cageiro da Mata prometeu ir estudar o assunto com a atenção que lhe merecem todos os problemas do ensino.

A festa do aniversário
da Escola 31 de Janeiro

A Escola 31 de Janeiro, na Parede, instalada em edificio proprio, foi fundada em 1911, por um grupo de republicanos, dos quais muitos já não fazem parte do numero dos vivos. Esta escola ministra instrução a 110 alunos de ambos os sexos e tem tambem uma aula nocturna para adultos.

A' festa de ontem presidiu o governador civil de Lisboa, sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion, secretariado pelo sr. presidente da Camara de Cascais, sr. coronel Lencastre e vereador sr. João Gaspar. Fizeram uso da palavra os srs. Artur de Almeida, director da Escola, que saudou o chefe do distrito, fez a historia da escola e referiu os beneficios que tem prestado ás crianças e adultos da Parede; Francisco Fernando de Carvalho, João Gaspar, José de Sousa Máximo, padre Anibal Duarte e dr. Azevedo Rua, que fizeram o elogio dos fundadores e tiveram palavras de louvor para os professores e seus directores.

Por fim, foi inaugurada uma lápide, em marmore, com o nome dos fundadores. A memória, que se encontrava coberta com a bandeira da escola, foi descerrada pelo chefe do distrito. As crianças irromperam, nessa altura, com o hino da escola.

O sr. governador civil propôs um minuto de silencio em sinal de sentimento pelo falecimento, há dias ocorrido, do almirante Nunes da Mata, um benemerito da escola, a que toda a assistência se associou.

Por fim, o sr. comandante Nuno de Brion prometeu prestar todo o apoio ao grupo de beneficência da escola, dentro das possibilidades do govêrno civil, e encerrou a sessão.

A' noite, realizou-se um jantar de confraternização entre os actuais directores da escola e alguns dos seus fundadores.

UMA CILADA

Ontem, a enfermeira sr.ª D. Florencia da Liberdade Vitória Abrantes Jorge, residente na rua B, a Rua Lopes, 49, r/c, foi solicitada pela sua vizinha Maria Ferreira, residente no n.º 41, r/c., para dar uma injecção a sua filha que se encontrava doente. Imediatamente para ali se dirigiu, a-fim de satisfazer o pedido. Foi introduzida num quarto, mas, quando preparava a seringa, as filhas da Maria Ferreira, de nome Maria e Cremilda, lançaram-se a ela, depois de fecharem a porta do quarto, taparam-lhe a boca e agrediram-na a sôco e pontapé. Conforme pôde, defendeu-se da agressão e conseguiu fugir, indo em seguida receber curativo de varias equimoses pelo corpo, depois do que apresentou queixa na esquadra de policia da area.

CASO COMPLICADO

Ontem, ás 12 e 30 horas, apareceu numa esquadra de Policia João Alves Rosa dos Santos a comunicar que, no Rossio, fôra convidado por uns individuos, que não conhecia, a acompanhá-los a Torres Novas, onde lhe disseram ir fazer umas compras, ao que êle acedeu. Uma vez no comboio, disseram-lhe que não se tratava de fazer quaisquer compras, mas sim praticar um assalto a uma quinta. Assim que o comboio parou em Entre Campos, apeou-se, para comunicar o caso ás autoridades. A Policia vai averiguar o fundamento da comunicação, algo misteriosa.

Vida musical

Conservatorio Nacional

Na sala do Sindicato Nacional dos Musicos realiza-se no próximo sabado, ás 17 e 15, a 6.ª audição escolar do presente ano lectivo, na qual tomam parte as alunas Maria Manuela de Castro Camacho, Maria Eduarda Pereira Correia, Maria Amaro Feio Moreira e Maria Antonieta Lipari Garcia, da classe de piano do professor Abreu Mota, sendo o respectivo programa inteiramente preenchido por obras de J. S. Bach.

A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório, todos os dias, das 11 ás 16 haras.

Concertos no Instituto Francês

O pianista francês Paul Loyonnet dará hoje e amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Francês duas conferencias-recitais sobre «A influencia do humanismo francês na musica europeia». A conferencia de hoje será ilustrada por fragmentos de Couperin, Rameau, Mozart e Beethoven.

Projecta-se reconstituir
a orquestra de Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 31—Existiu em tempos, em Covelas, uma orquestra que constituiu, pela sua organização e abundancia de elementos, conjunto apreciavel. Passados anos, o grupo extinguia-se pela saida de alguns componentes de valor, lamentando o concelho tal circunstancia, visto as frequentes audições que o grupo dava despertarem viva simpatia ao povo. Volta agora a pensar-se na reorganização da orquestra, com os elementos velhos e com a coadjuvação dos novos que, porventura, surgiriam em grande numero. A iniciativa merece o aplauso e o apoio de todos os naturais do concelho.

AGRESSÃO A TIRO

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 1.—O comerciante João Albérico Gonçalves, estabelecido na Coleja, foi agredido, com dois tiros de caçadeira, sem motivo conhecido, por Celestino Vilareal. O ferido foi pera o hospital e o agressor evadiu-se, mas foi preso por um conhecido da vitima, que o entregou ás autoridades.

Sente-se às vezes tão velha como se tivesse 100 anos?

Há momentos em que se sente tão acabrunhada como se todos os males que afligem o universo lhe caissem sôbre os ombros? Irrita-se com as brincadeiras de seus filhos; perde as «estribeiras» por nada? Os seus trabalhos parecem-lhe excessivos?

Em noventa e nove casos em cada cem, trata-se de sintomas de doença. Um espírito deprimido é a conseqüência de um organismo funcionando mal — resultado de más eliminações, que permitem a acumulação de matérias nocivas e veneno no sangue

A «pequena dose diária» de Kruschen auxilia a pôr fim a êste estado de coisas, pois restaura os órgãos de eliminação, levando-os a trabalhar regular e activamente. Kruschen fornece o auxílio que o fígado, rins e intestinos carecem diàriamente.

Se se sentir velha antes de tempo, experimente uma «cura» de Sais Kruschen. Far-lhe-ão muito bem

Vende-se em tôdas as farmácias a Esc 17$00 e 10$50.

KRUSCHEN

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

O PROBLEMA
dos transportes

E' muito engraçada a primeira página do «Sempre Fixe» de hoje—que vem impresso a duas côres—, da autoria de Stuart Carvalhais.

Botelho comenta, com muito espírito, os ultimos acontecimentos, na sua página gráfica de «Ecos da semana».

Octávio Sergio, Pargana, Martinez e P. Carvalho são os outros artistas representados nêste numero que, como de costume, insere excelente colaboração humoristica em prosa e em verso.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Céu coberto, chuva e nevoeiros em vários pontos. Vento predominante dos quadrantes de S. moderado a fresco e por vezes muito fresco com rajada. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 14°,6; minima, 11°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18°,3; minima, 6°,0.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.010$	1.010$	1.011$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.055$	1.064$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.027$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.000$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	990$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	990$	1.001$
Centenários 4 %	2.446$	2.446$	2.448$
Externas 1.ª série	1.845$	—	1.850$
Externas 1.ª carimbadas	1.844$	1.830$	1.860$
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	292$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.640$	2.690$
Lisboa e Açores por....	1.035$	1.035$	1.035$
Ultramarino cp. T. p....	410$	410$	420$
Portugal port. T. p....	1.750$	1.750$	1.770$
Fidelidade	—	55.000$	57.000$
Mundial	1.580$	1.570$	1.600$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	243$	243$	244$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	232$	—
Cimentos Tejo	550$	540$	—
Crédito Predial port. ...	—	33$	—
Gás e Electricidade cup.	346$	345$	346$
Alto Alentejo cupão...	970$	965$	974$
Industrial Aliança... ...	438$	438$	440$
Portugal e Colónias ...	358$	357$	358$
Nacional Naveg. T. p.	1.126$	1.126$	1.127$
Colonial Navegação ...	—	—	1.370$
Portug.ª de Pesca T. P.	950$	940$	—
Port.ª de Tabacos cupão	643$	641$	645$
Tabacos Portugal cupão	—	—	880$
União Eléctrica Port.ª	—	650$	660$
Cassequel	1.048$	1.048$	1.050$
Agricola das Neves ...	710$	710$	711$
Agricultura Colonial ...	—	450$	475$
Açucar de Angola... ...	1.640$	1.640$	1.643$
Buzi	202$	201$	202$
Ilha do Principe	—	580$	600$
Zambézia T. de 25 ...	99$	99$	100$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	530$	—
Norte de Portugal 5%	113$	112$	114$
C. P. 6 %	—	283$	286$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	282$	—
F. N. I. Moag. 5%T.p.	1.030$	1.030$	1.032$

Contra o frio!
NO
NICOLA
AO SEU CAFÉ, TOME
NIAGARA

O problema
da falta de água
na Amadora

Sr. Director do jornal «Diario de Lisboa»— No ano que findou, na vila da Amadora, onde vive uma dezena de milhar de individuos, onde existem inumeras fabricas e onde se contam já por centenas os predios com três e quatro pavimentos, não existindo em alguns deles a chamada escada de salvação, não sei porque estranho privilegio, dado que a data da sua construção não vai além de cinco anos, durante meses não houve agua, e digo que não houve agua, porque os raríssimos poços e fontes que não secaram totalmente tinham tão diminuta quantidade daquele indispensavel liquido que, nas fontes, eram necessárias horas de espera para se encher uma meia duzia de vulgares bilhas.

Foi tão grande a falta de agua que houve a necessidade de um camião-tanque da Camara Municipal de Oeiras ser utilizado no transporte, para aqui, de agua de Lisboa, para ser distribuida á população, se bem que em quantidade insuficiente.

O que se deu no ano findo é o que, em maior ou menor escala, se dá nesta vila todos os anos. Felizmente, a Divina Providencia tem-nos poupado a incendios que atinjam proporções catastroficas, mas se um dia há a fatalidade de ela não nos favorecer, não faço a menor ideia de quais os meios eficazes que se possam utilizar para combater um grande foco de incendio e, por conseguinte, evitar ou atenuar uma grande catastrofe, sem o concurso da agua.

Infelizmente, a Associação dos Bombeiros Voluntarios da Amadora, a unica corporação de bombeiros que existe na vila, é pobre e ainda não pôde adquirir um auto-tanque. O camião a que já me referi e que no ano passado fez a distribuição de agua, segundo me consta, não estaciona nesta vila pelo que, em caso de acidente, não se pode contar com os seus prestimos urgentemente.

Além do perigo citado que, só por si, justifica medidas urgentissimas para o fornecimento regular de agua, há ainda a ponderar a falta que ela faz nos usos domesticos, chegando a haver casas, por exemplo, na minha, onde em certos dias não tivemos quem nos fornecesse um lilo sequer.

Tambem é para atender o preço que atinge, quando a conseguimos—em média um escudo cada vinte litros—pois como se pode calcular afecta bastante os já depauperados orçamentos domesticos.

Nem para desprezar é a falta que a mesma faz na salubridade publica. Só quem teve a pouca sorte de passar, durante o verão, por uma das sargetas da Amadora, não é preciso ser muito proximo, pode dizer quão nauseabundo e possivelmente pestilento é o cheiro que elas exalam.

Aliado ao mau cheiro das sargetas temos tambem as nuvens de poeira que, durante o verão, por este local ser muito ventoso e as suas ruas na sua quasi totalidade serem macadamizadas, originam proporções fantasticas e que só poderiam ser evitadas se se fizessem as necessárias regas.

Pelo facto de me terem dito que, provavelmente, só no fim do corrente ano estarão concluidas as obras de canalização de aguas que há dois anos se estão a fazer nesta vila e então estabelecido o fornecimento regular das mesmas e pelo facto de saber que v. e o seu estimado jornal defendem todas as causas justas, permito-me dirigir-me a v. para lhe expôr esta situação e pedir-lhe que por intermedio do seu jornal interceda junto dos poderes publicos para que, se humanamente possivel fôr, o fornecimento seja estabelecido antes de secarem novamente as fontes e assim não passarmos mais uma época de estiagem á mercê da Divina Providencia e tambem terminarem as nossas justificadas apreensões quanto á nossa segurança, ao seu custo, ao modo de nos abstermos do seu uso e, vá lá, para termos mais um pouco-cluinho de comodidade, porque como v. certamente calcula, é bastante incomodo uma pessoa ter de sair de sua casa e estar numa «bicha» para poder matar a sêde, numa época em que já vamos tendo razão para estarmos saturados de «bichas».—De v., etc.—*F. Costa Cascais.*

MOVIMENTO CONSULAR

Foi promovido, por distinção, a consul de 2.ª classe e vai ser colocado em Vigo o sr. dr. Manuel Anselmo.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Os benefícios
que pode prestar
o Albergue Nocturno

Levantou, mais uma vez, e muito bem, o «Diario de Lisboa» o assunto do Albergue Nocturno. Este assunto tem importancia e tem oportunidade. Que os invernos se tornaram muito rigorosos em Portugal, mesmo em Lisboa, é facto que não se pode discutir, porque está provado, á custa de sofrimento e morte de bastante gente; que é de crer que estas invernias nos visitem todos os anos, segundo parece lógico, se o *Gulf-Stream* nos abandonar, tambem é certo. Devemos, pois, preparar-nos para essas circunstancias, não esquecendo, sobretudo, os mais necessitados.

O Albergue Nocturno seria o recurso sempre pronto, sem demoras nem complicações. O que fôsse expulso por falta de pagamento de renda teria onde se acolher até que a sua situação se resolvesse. O que chegou de fora, sem dinheiro para pagar um quarto, saberia onde dormir, emquanto não se colocasse.

Há, ainda, outros casos dolorosos a que o Albergue acudiria, e conheço um, que me foi contado, ha anos, e me vem á memoria ao falar dessa benemerita instituição, que tanto merecia auxilio. Já não existe a pessoa com quem o caso se passou, há muito tempo.

Tratava-se de um rapaz, que havia feito qualquer leviandade grave, que foi descoberta pela familia. Esta, com severidade—talvez merecida, mas pouco misericordiosa—expulsou-o de casa. Era noite, já um pouco tarde. O rapaz tinha no bolso apenas duas ou três moedas de cobre. Começou a vaguear, ao acaso, sem saber onde poderia dormir. Era no inverno, fazia frio—não seria um frio como o deste janeiro de 1945—mas, em suma, fazia frio, o que aumentava o seu desconforto moral com o desconforto fisico. O seu espirito vacilava entre o arrependimento e a revolta. Tinha vergonha de procurar os amigos e de contar-lhes o seu caso, ou talvez, mesmo, se acanhecesse sem amigos, nessa hora angustiosa, como tantas vezes acontece na vida. Faltava-lhe o dinheiro para ir para um hotel. De repente, lembrou-se que alguem lhe tinha falado no Albergue Nocturno e nos seus beneficios. Ali não era preciso dizer nada, nem era preciso pagar nada...

Dirigiu-se ao Albergue, tocou a sineta, entrou, ninguem lhe preguntou nada, conforme lhe tinham afirmado.

Deitou-se numa cama limpa, exausto da luta moral e da carreira incerta pela cidade. Ao que parece, conversou com um ou dois companheiros do dormitorio e os casos que lhe contaram, talvez mais desgraçados que o seu, foram-lhe porventura lição e conforto.

O que é certo é que nunca esqueceu aquela noite. Amou sempre o Albergue, que êle afirmava o tinha salvo da morte, e teve sempre para os transviados particular caridade.

A solução feliz que encontrou para a sua vida, no dia seguinte, não interessa contá-la. O que interessa, para o assunto, é reconhecer que o Albergue, em certas dolorosas circunstancias da existencia, pode ser não só o abrigo e refugio de necessitados, mas salvação numa hora de angustia e de abandono.

MARIA DE CARVALHO

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o sr. dr. Julio Cesar da Silva Gonçalves fará uma conferência subordinada ao titulo «O problema da aplicação dos fundos das instituições de previdencias». A conferência efectua-se na sede da Sociedade de Ciências Economicas.

—Amanhã, ás 21 e 30, a senhora Marcela Juan (Ma Cé Hwang) filha de um diplomata chinês e de uma senhora europeia, fará uma conferência, na Sociedade de Geografia, sôbre teatro chinês. A conferência será pronunciada em espanhol e acompanhada de discos e projecções.

—No dia 6, ás 21 e 30, o sr. P. J. P. Sumner fará, no Instituto Britanico, uma conferência sôbre «A pintura na Grã-Bretanha em guerra».

—A primeira conferência do geografo polaco dr. Bogdan Zaborski, cuja chegada a Lisboa há dias noticiámos, efectua-se na próxima segunda-feira, ás 17 horas, na Faculdade de Letras, sôbre a situação geográfica e geografia física da Polónia.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A primeira parte da ordem do dia, na Assembleia Nacional, foi hoje preenchida pela ratificação de vários decretos-leis. Depois, prosseguiu o estudo da proposta de lei acerca de casas de rendas económicas.

«MODAS E BORDADOS»
a revista feminima indispensável á mulher e ao lar, pôs á venda mais um numero de cujo sumário salientamos os seguintes assuntos:
FIGURINOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS ■ *A ELEGANCIA DAS NOSSAS ARTISTAS — Maria Helena* ■ *CARTAS DA ALDEIA* ■ *FIGURINOS PARA O CARNAVAL* ■ *IDEIAS PARA O ARRANJO DO LAR* ■ *CORREIO DE PANTAGRUEL* ■ *CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS* ■ *CONSULTAS DE BELEZA* ■ *MALHAS* ■ *RENDAS* ■ *BORDADOS* ■ *CULINARIA* ■ *CONCURSO* ■ *PALAVRAS CRUZADAS*
ROMANCES
—E—
JOANINHA
O JORNAL DAS RAPARIGAS
Uma folha solta de desenhos
Preço: 1$80

O PORTO pelo telefone
O 31 de Janeiro

PORTO, 1.—Comemorando o 54.º aniversário da revolução de 31 de Janeiro, realizou-se ontem, pela manhã, uma romagem ao cemitério do Prado do Repouso, junto do monumento que encerra os restos mortais das vítimas daquêle movimento dos precursores da Republica. Foram depostos ramos de flôres com dedicatórias, tendo falado junto do monumento o sr. comandante Agatão Lança.

A' noite, os edificios publicos iluminaram as fachadas.

Acidentes mortais

Colhido pela camioneta F C 11-53, ao serviço das Obras Publicas, faleceu no hospital o trabalhador Agostinho Dias Magalhães, de 51 anos, casado, residente em Curim, Aguas Santas.

—Pelo comboio que parte da estação de Leixões ás 17 e 30, foi colhida no apeadeiro de Custió, da linha da Cintura, Branca das Neves Gomes da Costa, de 14 anos, residente em Barreiros, a qual, pretendendo apear-se do comboio ainda em andamento, caiu, meteu-se sob o rodado e morreu imediatamente.

Vapor «Vilas Boas»

Ao pretender entrar a barra do Douro, o vapor de carga «Vilas Boas» encalhou na restinga do Cabedelo. Em seu socorro saiu o rebocador «Urano», que, ao cabo de algum tempo, conseguiu safar o barco.

O «Vega» vai partir
para as ilhas normandas

Encontra-se no Tejo, pronto a partir, o vapor suiço «Vega» que, ao serviço da Cruz Vermelha internacional, irá novamente ás ilhas britanicas de Jersey e Guernsey, no canal da Mancha, ocupadas pelos alemães, levar alimentos, agasalhos e remedios para a população civil inglesa e a guarnição germanica.

Teatros e Cinemas

Teatro no Brasil

As ultimas noticias recebidas do Rio de Janeiro dizem que a actriz Eva Stachino organizou uma companhia para o Recreio, da mesma cidade, com Jararaca e Ratinho, fazendo parte do elenco os artistas Araci Cortes, Durvalina Duarte, Celeste Aida, Maria Alice, Marcilia Rodrigues, Edite Braga, Carolina Matos. A directora coreografica é a bailarina Herta Margot.

—Tambem no mesmo teatro se representou a opereta «A canção da Margarida», original de Antonio Guimarães, musica de Nicolino Milano.

EFEMERIDES

1895: em beneficio da actriz Beatriz Rente, realiza-se no Ginásio a primeira representação da comedia em 3 actos «Lição cruel», original de Manuel Pinheiro Chagas. A peça teve a seguinte distribuição: «Amelia», Beatriz Rente; «Violante de Magalhães», Jesuina Marques; «Adelaide Pimentel», Jesuina Saraiva; «Veronica», Barbara Wolckart; «Maria do Carmo», Virginia Farrusca; «Barbas Pimentel», Vale; «Conselheiro Buarcos», Antonio Cardoso; «Ernesto Gouveia», Eloy; «Hilario Gomes», Silva Pereira; «Luiz Frutuoso», Santos; «Criado», Alves.

Aniversário natalicio: Empresário José Loureiro.

Atrás do reposteiro

Em virtude da falta de transportes, visto os proprietários das camionetas lutarem com a escassez de «pneus», algumas organizações artisticas estão em risco de não poderem seguir o seu destino.

—Algumas das cenas da opereta «A Invasão», em ensaios no Maria Vitoria, estão a ser pintadas pelos cenografos Pinto de Campos e Ernani Martins.

—Para a companhia que está projectada para o Brasil, vai o maestro Vasco Macedo escrever musica para uma das peças.

—Durante os dias de Carnaval, o teatro do Ginásio dará três «matinées» infantis, com programas especiais, premios ás crianças, estando a ser organizado um juri de actores, escritores e jornalistas.

—Vai ser convidado para escrever a musica da opereta «A ultima Fadista», o maestro Jaime Mendes, autor da partitura do «Zé do Telhado» e da «Fidalga da rua», em cena no Avenida.

—A Companhia Teatral Portuguesa recebeu convite das empresas teatrais Rivoli, do Porto, e Cine Teatro, de Faro, para ali realizar os espectaculos de Carnaval, convite que declinou por estar contratada para o teatro do Ginásio, de Lisboa.

As ultimas récitas

da comédia «Os Anjinhos»

Hoje, quinta-feira, ámanhã sexta, sábado e domingo, 4, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 22 e 45, são os ultimos quatro dias em que no Variedades se representa o grande triunfo da companhia Maria Matos, a já célebre comédia de franca gargalhada «Os Anjinhos». Maria Matos, Erico Braga e o popular actor cómico Alvaro Pereira são insuperáveis de graça e alegria nos principais papeis de «Os Anjinhos», a mais divertida de tôdas as comédias.

A opereta «O Gaiato da Rua»

Não têm o menor fundamento os boatos que correm sôbre o teatro em que a opereta popular «O Gaiato da Rua» será exibida em Lisboa. Esta opereta, que tem como protagonista Irene Isidro, está a obter um exito tão grande no teatro Sá da Bandeira, do Pôrto, que a respectiva empresa não pode ainda marcar com certeza a sua data de estreia na capital.

«O Fado da Mouraria»

a desopilante revista do Apolo

O espectáculo mais popular e do agrado de todos os publicos é, sem duvida, a revista «O Fado da Mouraria», que, desde a sua estreia, não tem deixado de esgotar as lotações do teatro Apolo. «O Fado da Mouraria» é o grande espectáculo preferido do momento, porque tem graça ás carradas, deliciosa fantasia e desiumbrante montagem. Tem, além de tudo, a interpretá-la um elenco de ouro e quatro sensacionais atracções, de categoria internacional. Todas as noites duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

Primeiras exibições

«Dois dias fora da vida», no Odéon e no Palácio

O Odéon e o Palácio dão-nos agora um bom documento do cinema latino, «Dois dias fora da vida», com dois excelentes artistas italianos, Gino Cervi e Adriana Benetti. Deshabitados do estilo mediterranico, do processo, dramático que caracterizou tão grandes actores, como Noveli e Zaconi, os publicos de hoje encontram nêste filme sensações desconhecidas, fortemente impressionantes. Tão forte espectáculo é acompanhado de complementos vários e de alguns jornais da guerra.—*Visor 53.*

A Grande Companhia de Circo, hoje e todas as noites, no Coliseu, com dois triunfantes numeros novos

Um dos toiros bravos amestrados que tanto sucesso continuam fazendo no Coliseu

Enriquecida com os dois numeros novos estreados ontem e entusiasticamente aplaudidos por todo o publico:—a extraordinária Kimi-Ko, notavel equilibrista sobre arame oscilante, e as formidaveis artistas Irmãs Chistians, na sua empolgante fantasia acrobatica—apresenta-se, hoje e todas as noites, a ultima companhia de circo da temporada, com os seus toiros amestrados, os seus hilariantes palhaços e todas as suas atracções de interminavel sucesso. Sábado: matinée.

O Carnaval no Coliseu é, todos os anos, o mais encantador, o mais alegre e o mais deslumbrante

Tal como nos anos anteriores, o Carnaval, êste ano, no Coliseu, vai corresponder inteiramente á tradição de alegria e de esplendor que têm ali os quatro dias festivos desta quadra. Todo o publico pode desde já contar com quatro colossais espectaculos nocturnos, cheios de surpresas, de folia, de riso e de bem estar, quatro grandiosos bailes e três matinées e bailes próprios para as crianças. Marcam-se bilhetes para todo o Carnaval. Ha «fauteuils» numerados para toda a noite: espectáculo, baile. O publico que anseie escolher os seus lugares, não se não demore em fazer as suas marcações.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermére».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O rei».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os anjinhos».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«A festa dos idolos».
TIVOLI—«Ela e os seus milhões».
EDEN—«Perfidia».
POLITEAMA—«Sargento York».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Dois dias fora da vida».
PALACIO—«Dois dias fora da vida».
CAPITOLIO—«Sangue negro».
OLIMPIA—«Três aventureiros».
LYS—«A paixão de Jane Eyre».
CENTRAL—«O grande aldrabão».
REX—Abbott e Costelo, nas corridas».
TERRASSE—«A paixão de Jane Eyre».
PROMOTORA—«Noiva perdida».
JARDIM—«Casei com uma feiticeira».
SALÃO IDEAL
R. AMADORA—«Milhões como nós».

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«A vizinha do lado».
S. JOÃO—«A alma diana nação».
RIVOLI—«O idolo do publico».
TRINDADE—«E... cinco irmãos».
OLIMPIA—«Eram cinco irmãos».
AGUIA DE OURO—«Perdão de pai».
CARLOS ALBERTO—«A familia Miniver».

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
T. da Queimada n.º 8-A

A's 21 e 30 horas—Grande sessão de Fados e Guitarradas, com a magnifica artista da Canção Nacional:

BERTA CARDOSO
(a voz de oiro do Fado)

e mais os seguintes artistas: ILDA SILVA, VITOR DANIEL, BRIGIDA SILVA, MANUEL FERNANDES e DUARTE PAIS.

Berta Cardoso

Acompanhamentos pelos extraordinários artistas JAIME SANTOS (guitarrista) e MARTINHO DE ASSUNÇÃO (violista).
Noite de Fado! Noite de Emoção!

TÔDAS AS 5.as-FEIRAS 5 ESTRIS
Filmagem
SEMANÁRIO POPULAR

A opereta romantica que a embeleza, realçam o interesse dêste presa do Avenida apresentou ao publico marcou, no teatro português, o inicio de uma nova era de bom gosto nos espectaculos nacionais.

Um guarda-roupa maravilhoso, dentro de uns cenarios cheios de beleza, realçam o ineresse dêste novo original português que tanto o publico como a critica receberam com largos e'ogios.

Assim, o Dr. Noberto Lopes, *critico exigente, escreveu no* Diario de Lisboa que *«a partitura que tem momentos de feliz inspiração, contribuiu grandemente para o êxito da peça».*

Também no Diario de Noticias, Cardoso dos Santos *diz que o «poema é valorizado pela melodiosa partitura de Jaime Mendes, nova e brilhante demonstração do talento do inspirado compositor».*

No Seculo, *a pena conscienciosa de* Matos Sequeira *vaticina: «A «Fidalga da Rua» é mais um êxito e não nos surpreende se dezenas de musicos ambulantes de Lisboa passarem a tocar exclusivamente o «Não sei se ria se chore», canção cantada por Laura Alves e que é o eixo musical da opereta».*

Mas seria longo enumerar todos os apontamentos criticos. Antonio Botto, Rodrigo de Melo e Torres de Carvalho, *para só falar nos principais, não regatearam elogios nos seus jornais. Uma grande companhia, organizada especialmente para esta opereta, empresta á obra um brilho de representação raramente atingido em palcos portugueses.*

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE E ÁMANHÃ
GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES COM
VÉLEZ-ARAQUE
BALLET ANDALUZIA — PAQUITA SERRANO — HERMANAS SANDRA
VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES
ORQUESTRA CRISTAL
HOJE: BAILE DE MASCARAS

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE
BAILE DE MASCARAS
UM COMPLETO PROGRAMA DE VARIEDADES
DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
DOMINGO: A'S 17,30
CHA'-DANÇANTE
COM TÔDAS AS ATRACÇÕES
Amanhã: 6.ª feira
Estreia da estrêla de baile espanhol
MARUJA HEREDIA
e da graciosa coupletista e bailarina
CARMELITA FLORES

HOJE A's 21 H.
CAPITOLIO
O DRAMA PODEROSO E HEROICO
SANGUE NEGRO
com Randolph Scot, MARLENE DIETRICH e John Wayne
«NEGOCIOS ESCUROS», comédia com NANCY KELLY

São Luiz
T. 2772—A's 21,30
2.ª SEMANA
A FESTA DOS IDOLOS
Filme em tecnicolor
com Mickey Rooney, Judy Garland, Kathryn Grayson, Jeno Kelly e Mary Astor

POLITEAMA
Sif TEL. 26305
A's 21,30
5.ª semana
Sargento York
com Gary Cooper (1.º prémio da Academia) Joan Leslie e Walter Brennam

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
DOIS DIAS FORA DA VIDA
com Gino Cervi e Adriana Benetti

Ginásio
Direcção de Mundial Filmes
A's 21,30 T. 20556
10.ª semana
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
com Marika Rökk

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
A paixão de Jane Eyre
Canção de Hawai

TERRASSE
Tel 20917 — A's 21 e 15
A paixão de Jane Eyre
A CANÇÃO DE HAWAI

CENTRAL
ESPECTACULO DO S. N. I.
Pauliteiros de Miranda
O grande aldrabão
e Ao redor do mundo

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
Ela e os seus milhões
com Larane Day e Alan Marshal

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
ULTIMA
PERFIDIA
com Margaret Lockwood e James Mason
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
A culpa foi dos gatos
(Rua da Luz)
com António Casal e Isabel de Pomés. Um complemento com Imperio Argentina

CAPITOLIO
Telefone 27493
A's 21 e 30
SANGUE NEGRO
Negócios escuros

REX
Telef. 29655
A's 21 e 15
Abbott e Costello nas corridas
Sete pecadores

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
CASEI COM UMA FEITICEIRA
O regresso do par invisivel

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Hóspede indesejável
com Bette Davis

ISTO DIZ TUDO! COMEÇA HOJE A **5.ª SEMANA** DE LOTAÇÕES ESGOTADAS NO «POLITEAMA»

O EXITO CULMINANTE E INIGUALÁVEL DA ÉPOCA

SARGENTO YORK

UM ESTUPENDO FILME DA WARNER BROS — EXCLUSIVO DA «S. I. F.», COM

GARY COOPER

Aviso: **A-fim de que todos possam ver a suprema maravilha «Sargento York»**
PREVINE-SE QUE A 5.ª SEMANA, QUE SE INICIA HOJE, SERÁ A ULTIMA E IRREVOGAVEL
PARA DAR LUGAR Á ESTREIA, NO CARNAVAL, DA COMÉDIA «ASSIM É QUE ELAS GOSTAM»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

—AVISO—

As enchentes que êstes dias registou êste teatro levam a emprêsa a prolongar por mais uns dias a extraordinária carreira da peça O LEQUE DE LADY WINDERMERE de Oscar Wilde e a preços populares para que tôdas as pessoas de bom gôsto e amigos de teatro possam apreciar a notável interpretação, a deslumbrante montagem na brilhante tradução do escritor eminente dr. Julio Dantas dessa maravilhosa peça que perfez ontem 106 representações.

A estreia da peça OTHELLO para reaparição de Alves da Cunha fica adiada para o dia 15 de Fevereiro num grande espectáculo de arte.

Hoje, às 21 e 45 **107.ª Representação**

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

O retumbante êxito da companhia
AMÉLIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
ATÉ DOMINGO O ÊXITO INCONTESTÁVEL

TRINDADE Hoje, às 21,45

Uma comédia célebre que fez rir o mundo há 37 anos!

O REI

com **Lucília, Lalande, António Silva, Assis, Villaret** e **Ribeirinho**

AVENIDA Telefone: 2 7273

2 sessões, às 20.30 e 22.45
A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco

Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

APOLO Emp. António de Macedo

Telef. 2 8643
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
Sensacional êxito da grande revista

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita Aubert, R. Santos Carvalho e cutras atracções.

Mariana Chagas

CASABLANCA Parque Mayer A's 21,30 H.

O ESPECTACULO MAIS BARATO DE LISBOA

30 Artistas — 15 Atracções

Marilène

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

A comédia «récord» da gargalhada!

OS ANJINHOS

com **Maria Matos, Erico Braga** e **Alvaro Pereira** no papel de «Candido»

6.º PROGRAMA MONSTRO

Muruja Vilela

NOS DIAS
10, 11, 12 e 13
4 GRANDIOSOS
BAILES DE MASCARAS

Lolita Diaz

CATEDRAL DE VARIEDADES

Hermanas Lopez

ENTRADA 5 ESCUDOS

Maria Fernanda

ENTRADA 5 ESCUDOS

João Aleixo

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA
T. 2 5676

Alice Magina

A's 21 horas, *fados e guitarradas* com Noémia Cristina, Alice Magina, Frutuoso França, Manuel dos Santos, Alberto Cardia e variações por Carvalhinho e Pais da Silva. *Entrada franca. Amanhã, penultima Meia Final do Concurso do Outono.*

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 76

A's 21 horas: Maria Emilia de Araujo, Guiomar da Conceição, Modesto Maia, José Coelho e Rogério Fernandes. *Entrada franca.*

MIAMI

O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA

HOJE

Baile de Máscaras

HILARIANTES «SKETCHS» PELA DINAMICA ORQUESTRA

CARAVANA

SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO
FRED TRINSHER

RIMA y sus 3 MACARENAS

PYL Y MYL e seu BALLET

LISA VIOLETA—MARIA ZENES—LOLITA VALLADARES—PEPITA RUIZ — GALATEA — Isabelita Arias — Marina Harwey—Pilar Diaz—Milagros Aderete—Julita Amorós—Lucy Moreno—Charito Fuertes—Maruja Fernandez—Pepita Soiano

DOMINGO, às 17,30: **CHA' DANÇANTE**

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

COM
PILY. CARBONEL
HERMANAS ROSALES
PEPITA BALESTEROS

E
ANITA COSTA
Rainha do baile espanhol
Estrela de grande categoria

CONCHA

DANCING-BAR

HOJE:
CARMEN MONTECRUZ
CARMELITA GALLARDO
Orquestra Luso-Brasileira
com o cantor ALFREDO LOPES
Brevemente: SENSACIONAIS ESTREIAS

Ainda esta semana reaparição da simpática vedeta
TRINI DE ALBAICIN

ECOS

O jornalista e escritor brasileiro R. Magalhães Junior, tambem se refere ao uso e abuso que se faz em Portugal do adjectivo «bestial» com o sentido de grandioso, de excelente, de fora do comum.

—Um bom filme, escreve ele, é agora em Lisboa um filme bestial. Um bom concerto é um concerto bestial. Um bom amigo é bestialmente dedicado ás suas amizades.

Quer dizer: dá-se um sentido oposto ao que lhe cabia habitualmente. Cremos que o sucessor de Candido de Figueiredo e Agostinho de Campos — referimo-nos ao notavel linguista Vasco Botelho do Amaral—já se pronunciou a tal respeito.

Trata-se dum fenomeno correntio na vida dos idiomas, favorecido pela moda. Com o tempo, desaparece. Daqui a alguns anos, ninguem empregará «bestial» com significação tão diferente nem tão extravagante.

No Brasil, quando agora se diz,: «vai haver miseria», designa-se sucesso, abundancia e prosperidade.

Vale a pena abrir campanha para combater o disparate?

Entendemos que não, visto que se trata duma forma risonha de brincar com as palavras, mudando-lhes a indole, sem as ofender ou prejudicar. Convem, no entanto que isto se não torne epidemico...

■

Do sr. dr. Egidio Chaves recebemos uma carta em que discorda da opinião do doutor Besançon acêrca de Metchenikoff, que foi director do Instituto Pasteur, de Paris. Aqui a publicamos na integra, pondo-lhe esta restrição: não foi o «Diario de Lisboa» que emitiu opinião em tão grave materia, mas o autor de «Les Jours de l'Homme».

«...**Sr. Dr. Joaquim Manso**:—O vosso jornal de ontem afirmava na secção «Ecos» que o dr. Metchenikoff, que tanto adorava a longevidade, expirara com 56 anos de idade.

Desculpe V. este reparo, mas tal afirmação não é correcta.

O dr. Elias Metchenikoff nasceu no sul da Russia em 1845 e veio a falecer com 71 anos, durante a primeira guerra mundial em 1916.

Educado na Universidade de Cracóvia onde viu o primeiro microscópio, chegou mais tarde a Director do Instituto Pasteur de Paris, depois da morte do grande génio de Dôle e gloria imorredoura da França. Metchenikoff que adorava a vida, escreveu: «A doença é apenas um episodio. Não é bastante curar, é necessario descobrir o destino do homem e por que motivo ele envelhece e morre, quando seu desejo de viver é bastante mais forte».

O sábio russo estudou o envelhecimento das artérias e á ciência da senilidade deu o nome de «gerontologia», dando á da morte o de «tanatologia».

Tinha para si a intuição de que a auto-intoxicação era sem duvida uma das causas da esclerose arterial.

Metchenikoff que vivera estudando os microbios, estudou contudo igualmente os macróbios e observou que em certas vilas da Bulgaria, os seus habitantes tinham fama de viver mais de um seculo. Como aqueles homens se alimentassem quasi só de leite fermentado, o sábio russo alimentou-se tambem durante muitos anos de bacilos lacto-bulgaros, ingerindo biliões, e seus alimentos chegaram a ser-lhe enviados em sacos de papel esterlizado!

Fazia-se observar frequentemente pelos melhores especialistas, não fumava nem ingeria bebidas alcoolicas e examinava continuamente os seus sucos, sangue e secreções...

No entanto Metchenikkoff não possuia os «genes» dum centenario e assim... morreu aos setenta e um anos. Com a maior consideração se subscreve—**Egidio Chaves**—Medico-analista».

Metchenikoff, que criou a geron tologia, ciencia da senilidade, e a tanatologia, ciencia da morte, talvez não tenha avançado nem recuado, um minuto sequer, a data da sua morte. Morreu, porque... se lhe acabou a vida. E' o que acontece a toda a gente e mesmo aos macrobios bulgaros. Bem disse o dr. Alexis Carrel: «L'Homme cet inconnu...».

O doutor Besançon considerou-o «um pescador de luas».

Com ou sem razão? Que a ciencia, em cujos exitos acreditamos, debata o assunto, visto ser da sua competencia. Nós limitamo-nos a repetir:

—«Em todo o homem, sabio ou ignorante, existe um grão de loucura».

■

Miguel Trigueiros publicou a terceira edição de «Resgate» (poesia nova) que promete continuar a sua carreira vitoriosa. O poeta, em vez de encerrar-se no hermetismo, tornando-se obscuro e impenetravel, canta a vida como ela é—na largueza e vastidão da luz que cobre a terra e o universo.

Não o tentou a dispersão das almas na tormenta e na desgraça, pois compreendeu que existe uma harmonia na dissonancia um clarão na treva.

E por isso o seu livro se chama «Resgate»—romper de cadeias que algemam as ansiedades, as eternas palpitações duma esperança que não sucumbe ás mais duras provações.

■

Os moradores do lugar de Paradela do Monte, da freguesia de Louredo, concelho de Penaguião, pedem-nos que solicitemos a atenção do sr. ministro da Educação Nacional para o facto de ter sido extinta, em tempos, a escola mista que lá funcionou e, ha pouco, mandado encerrar tambem o posto de ensino que lhe sucedeu o que muito prejudica as crianças do sitio.

Estamos certos de que não apelarão debalde para o sr. doutor Caeiro da Mata os bons trasmontanos que se nos dirigem e que vão enviar-lhe uma representação, patrocinada pelo paroco e pela Junta da freguesia, igualmente empenhados em que seja remediada a injusta situação criada á população escolar de Paradela do Monte.

Quatro divisões *americanas* tomam parte na ofensiva das Ardennes

PARIS, 31.—Os americanos lançaram 4 divisões no ataque ao longo da frente das Ardennes. As batalhas continuam numa frente de 50 quilómetros, achando-se nelas envolvidas 6 divisões.—(Reuter).

A retirada alemã no sector de Estrasburgo

LONDRES, 1.—Os alemães, na sua bolsa de resistência ao norte de Estrasburgo, abandonaram na noite de quarta-feira Gambsheim, a sua primitiva testa de ponte na margem do Reno a 12 quilómetros a nordeste de Estrasburgo. As tropas aliadas entraram imediatamente na cidade. Ao sul de Estrasburgo o corredor alemão ao norte de Colmar, ao longo do Reno foi penetrado pelas tropas aliadas em dois pontos, sendo provável que os alemães abandonem as suas posições do Reno. Nas ultimas 48 horas o 1.º Exército francês fez mais de 2.500 prisioneiros. O numero de mortos alemães é calculado no dobro.—(Reuter).

Os problemas europeus

(Continuação da 1.ª pag)

cias de território importantes á Checo Eslováquia e á Jugoslávia. Quanto ás reivindicações russas, no caso da Prussia Oriental, das provincias orientais da Polonia e da Rutenia (esta ultima posta recentemente em relação á Checo Eslováquia aliada da U. R. S. S.) tudo indica que elas serão consideradas no futuro arranjo territorial do continente.

O futuro equilibrio continental

Quanto aos problemas que se relacionam com a organização politica da Europa, o sistema de relações entre os paises do continente e o restabelecimento de condições normais na vida interna dêsses paises, a sua solução está fundamentalmente dependente das decisões que vierem a ser tomadas na anunciada conferência das grandes potências. Entendem-se estas para organizar a segurança colectiva? Limitam-se a adoptar um metodo provisorio de delimitação de esferas de influência, prolongando a situação criada em Teherão? Não se chega, entre êles, a qualquer entendimento, mesmo transitório? Todas estas hipoteses são de considerar. As duas ultimas trariam consigo o afastamento imediato dos Estados Unidos, com todas as suas consequências.

Os conflitos internos que se registaram em alguns paises europeus, os quais são essencialmente o produto da incompatibilidade entre os movimentos de resistência e os govêrnos da emigração, o ajustamento da politica externa dêsses paises ás realidades criadas pela guerra e pela deslocação de valores e influências que ela provocou, e a criação de um novo sistema europeu, que ressuscite ou substitua o equilibrio que, da Westfalia e Versailles foi a norma reguladora da vida continental, só podem resolver-se, num ou noutro sentido, quando as grandes potências definirem o futuro estatuto da paz, assentando numa colaboração activa ou reconhecendo a impossibilidade de a praticar.

O comunicado *de Eisenhower* assinala vários avanços

PARIS, 1.—Comunicado do S. Q. G. A.: «As nossas tropas limparam completamente de fôrças inimigas a ilha de Kapelsheveer, no rio Mosa, a leste de Gertruindenverg, depois de violenta e prolongada luta. Mais ao sul, as tropas aliadas continuaram a ofensiva ao nordeste de Monschau e ocuparam Eichershcheid e Imgenbroich. Entre Monschau e a região ao nordeste de Clervaux, as nossas tropas avançaram em alguns pontos cêrca de cinco quilómetros. Na floresta a sudoeste de Offen, as nossas fôrças realizaram progressos de cêrca de quatro quilómetros e atingiram um ponto a leste de Rocherach, a um quilómetro desta localidade, avançando por campos cobertos de espessa camada de neve e semeados de minas.

Unidades da infantaria aliada atravessaram a fronteira entre a Bélgica e a Alemanha, cêrca de dois quilómetros a oeste de Odendreith. Outras fôrças aliadas atravessaram a mesma fronteira oito quilómetros a sueste de Bullingen. A leste e a sueste de Saint Vith, as nossas tropas ocuparam Setz, Schlierbach e Linerweiler e limparam de fôrças inimigas Steffeshausen, cinco quilómetros mais ao sul.

Nas testas de ponte do rio Our, a leste de Weiswanpach, a nossa artilharia repeliu um contra-ataque da infantaria alemã e avançámos até um ponto cêrca de três quilómetros a nordeste de Welchenhausen, na margem oriental do rio. A oeste dos Baixos Vosges e no norte da Alsácia houve apenas actividade de patrulhas.

Ao nordeste de Estrasburgo, ocupámos Gambsheim e Bettenhoffen, encontrando apenas ligeira resistência. Ao sul de Estrasburgo, as nossas tropas avançaram cêrca de sete quilómetros, na margem do canal que liga o Reno ao Rodano na região a leste de Benfeld. A nossa testa de ponte ao sul do canal de Colmar, foi ampliada com o apoio de formações blindadas a uma profundidade aproximadamente de cinco quilómetros. A resistência do inimigo foi apenas esporádica. No extremo sul do sector de Colmar, o inimigo continuou a defender vigorosamente Cernay e Wittlesheim. Em ambas as cidades travam-se violentos combates nas ruas. O mau tempo restringiu as operações aéreas durante todo o dia de ontem».—(R.).

A Inglaterra e a Espanha

através dos comentários da imprensa

MADRID, 1.—O jornal «Ya», diz que os jornais britanicos não devem prejudicar as relações anglo-espanholas dando relêvo a informações falsas acêrca da Espanha. O articulista escreve: «As boas relações e a mutua compreensão entre os dois paises tem-se tornado dificil pelo facto de, ultimamente, em certos sectores da Imprensa britanica se publicarem informações sem fundamento». O articulista acrescenta que, deformando os factos, recolhendo e publicando noticias que são enviadas do próprio pais e dando curso a boatos propalados pelos jornais dos espanhois exilados, aquele sector da Imprensa britanica, serve apenas os interesses de outros povos. O artigo menciona as declarações de Maura, em Paris, como um exemplo do que se está a passar, e prossegue: «O que pretendem o «Manchester Guardian», o «Daily Mirror», o «Star» ou o «Glasgow Herald»? Desejam vêr-nos envolvidos numa nova guerra civil? Isso não pode ser interpretado como um desejo de um povo amigo. Não pretendemos que nos lisonjeiem, mas apenas a verdade acêrca da nossa conduta e da forma como as coisas se passam nêste pais».—(R.).

Morte dum almirante inglês

COULSDON (Surrey), 31. — O almirante Sir William Goudenough que comandou a 2.ª esquadra de cruzadores ligeiros em três grandes recontros navais da outra guerra—Heligoland, Doggerbank e Jutlandia—morreu ontem nesta localidade, com 77 anos.—(Reuter).

Objectivos de guerra dos Estados Unidos

E' muito interessante o artigo que Joaquim Lança publica no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

A Itália não pode suportar as obrigações financeiras do armisticio

LONDRES, 31—(De Henry Buckleg, correspondente especial da Reuter em Roma)—O govêrno italiano anunciou esta noite que informou recentemente os govêrnos aliados da impossibilidade da economia italiana continuar a suportar a pressão imposta pelos termos financeiros do armisticio.—(R.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 T. 27521

Os desastres nos Estádos Unidos

CHICAGO, 1.—Segundo as estatisticas agora publicadas pelo Conselho de Segurança Nacional, perderam-se nos Estados Unidos, no ano de 1944, cêrca de 94.000 vidas devido a acidentes.

Nove milhões e 750.000 pessoas ficaram feridas pelas mesmas razões.—(U. P.).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interêsse, procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na

ULTRAMARINA

garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

«Sucedem-se as noticias boas e más» — diz o orgão nazi

BERLIM, 1.—O «Voelkischer Beobachter» escreve a respeito da situação na frente leste:

«Nas ultimas 24 horas a situação apresenta caracteres tão contraditórios como na semana precedente. Sucedem-se as notícias boas e más. Fala-se de sectores em que os sovietes puderam avançar e de sectores em que o caminho lhes foi barrado. Em certos pontos do campo de batalha as tropas alemãs atacam até, por sua vez.

Tôdas estas contradições devem ser integradas no facto de a situação tomar lentamente outro aspecto, que é muito diferente de quando começou a ofensiva soviética. A fôrça desta ofensiva é ainda bastante grande para derrubar em alguns pontos os diques que foram levantados rápidamente».—(D. N. B.).

Tenhamos serenidade —diz um jornal alemão

BERLIM, 1.—Nunca a paciência do povo alemão foi submetida a prova tão dura como nêstes dias, diz o «Deutsche Allgemeine Zeitung» numa crónica sôbre a situação geral. Mas a paciência da retaguarda engana a constancia da frente. Um assalto tão formidavel como o dos sovietes, para o qual foram concentradas, durante meses e meses, fôrças e material incalculáveis, não poderá ser eficazmente combatido senão com uma acção de envergadura preparada com cuidado.

Os «cêrcos móveis» das tropas alemãs agrupados para se ligarem ao grosso dos exércitos alemães, contribuiu para diminuir a violência do assalto inimigo, assegurando por êsse motivo ao comando alemão as condições necessárias para iniciar as suas contra-medidas. Isso dá-se com as cidades que os sovietes atingiram mas ainda não conseguiram dominar.

Prosseguindo, o jornal diz: «Ainda não é o momento de fazer verificações definitivas, mas deve-se notar que, depois dos comunicados militares de 29 e de 30 de janeiro, nos sectores nos quais a resistência se opera, os êxitos aumentam.

Não esperemos por nenhum milagre, mas esperemos com confiança o momento em que as fôrças armadas alemãs desenvolvam o seu contra-ataque, quando o comando julgar oportuno.—(D. N. B.).

Dezoito crianças carbonizadas

num internato americano

AUBURN. (Maine), 1 — Declarou-se um incendio num internato de crianças nesta cidade. Dezoito crianças foram surpreendidas nos seus leitos pelas chamas e morreram queimadas.—(U. P.).

Incêndio num convento

MONTREAL, 1—Declarou-se um incêndio no Convento de Santa Maria, em Marianopolis. Foi dada como perdida, supondo-se ter ficado carbonizada, uma freira.

Salvaram-se 22 meninas e 16 freiras.—(U. P.).

Armazém

Precisa-se, de preferência junto ao Caminho de Ferro. Resposta a êste jornal ao n.º 700.

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na **«OURIVESARIA PORTUGAL»** Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

Os americanos passaram ao ataque na frente de S. Vith e estão a avançar — anuncia Berlim

BERLIM, 31.—O primeiro exército americano que, desde a manhã de ontem, ataca ao norte de St. Vith, alargou a frente para o norte, graças ao apoio da poderosa artilharia a que recorreu. Dum e doutro lado de Monschau, atacam importantes fôrças apoiadas por carros, numa larga frente.

A frente alemã em parte alguma perdeu a coesão. Os americanos têm sido repelidos com pesadas perdas. Em algumas localidades travam-se violentos combates de ruas.—(D. N. B.).

Os alemães vão resistir na Linha Siegfried

LONDRES, 1—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do Marechal Montgomery, Doon Campbell).—O informador oficial diz haver todas as indicações de que os alemães se vão manter firmemente na Linha Siegfried. Nada faz prever o contrário. O informador prosseguiu: «Suponho que o abandono da Linha Siegfried seja a ultima coisa que êles pensem fazer».

As forças americanas do general Hodges, ocuparam duas cidades alemães fortemente protegidas e que constituem a vanguarda da Linha Siegfried. Travam-se violentos combates entre fortificações de cimento armado em volta de Kestrnich, ao nordeste de Monschau. Os alemães oferecem enérgica resistencia. Ao sul de Monschau, as tropas americanas avançaram para o leste de três a quatro quilómetros em alguns pontos. Os maiores avanços registaram-se onde as forças americanas não têm de defrontar as defesas da Linha Siegfried.—(R.).

A luta na China

Os japoneses voltam a atacar

CHUNG-KING, 1.—As fôrças japonesas ocuparam Chenhsien, 128 quilómetros ao sul da base de Hunan, em Hengyang, emquanto outras fôrças nipónicas estão a atacar, por três lados, Kukong. O objectivo dos japoneses é cercar a parte do caminho de ferro de Cantão a Hankhow.

Com o sucesso agora alcançado pelos japoneses, restam apenas aos chineses 32 quilómetros do caminho de ferro de Hunan. Se os nipónicos conseguirem conquistar Kukong, abrir-se-lhes-á o caminho para a completa ocupação da estrada com Kwangtung. —(United Press).

Apesar de esta semana ter havido chuva, um dia feriado, e ainda não ter aberto a sua filial de Coimbra

Campião & C.ª

esgotou, como habitualmente, o seu jôgo certo; pelo que ámanhã só venderá jôgo para a próxima extracção, a realizar em 9 de Fevereiro

Outro desembarque dos americanos na ilha de Luzon

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR EM LUZON, 1.—(Urgente).—As tropas norte-americanas fizeram outro desembarque na ilha de Luzon e ocuparam a ilha Grande, que domina a baía de Subic, assim como a base naval de Olongapo.

O grosso das fôrças de MacArthur, que avançam pelo interior de Luzon, alcançaram já um ponto que está situado a menos de 36 quilómetros a noroeste de Manila.—(U. P.).

O desembarque foi precedido de intenso fogo do mar

NOVA YORK, 31.—Um correspondente da rádio americana em Luzon disse ontem á noite, que um violento bombardeamento dos navios de guerra precedeu os novos desembarques em Luzon. Os navios de guerra chegaram até muito próximo de terra para atingirem os objectivos.—(R.).

Libertação de prisioneiros

LONDRES, 1.—O Q. G. de MacArthur na ilha de Luzon anunciou que foram libertados mais de 500 prisioneiros que se encontravam em poder dos japoneses por uma coluna de americanos e filipinos que avançou 40 quilómetros dentro de território ocupado pelo inimigo no norte de Luzon.—(R.).

Ataque a Singapura

WASHINGTON, 1.—O Ministerio da Guerra anunciou que Super-Fortalezas Voadoras de bases da India realizaram hoje um ataque diurno a objectivos de Singapura.—(R.).

EM 3 LINHAS

Está dependente da resolução do sr. presidente da comissão central da União Nacional a marcação do início duma série de conferências daquele organismo em todas as capitais de distrito.

///

Têm continuado a ser anuladas comparticipações concedidas para melhoramentos rurais a várias camaras e juntas, em regra por desistência devido á carência financeira das entidades interessadas.

///

No ano passado o valor atribuido á exportação do vinho do Porto, atingiu 169.302 contos.

///

Estão a concurso cinco vagas para agentes oficiais da Propriedade Industrial, podendo concorrer engenheiros e detentores do curso de Direito.

///

Em «The Wine of Spirit Review» lê-se: «Reconhece-se geralmente que a importação de vinhos e bebidas ficará sob a fiscalização do Govêrno, depois de acabar a guerra». Esta previsão interessa aos portugueses.

///

A Casa «Pratas de Arte» festeja hoje o 25.º aniversário das suas oficinas, fundadas quando os seus proprietários, os Sousas, tinham já outros tantos ao serviço da joalharia portuguesa.

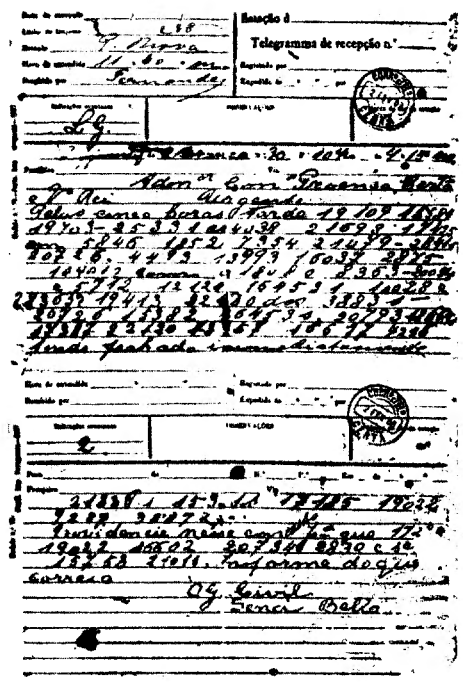
As despesas de guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 31.—Segundo os numeros fornecidos recentemente pelo Departamento do Tesouro, verifica-se que a nação norte-americana tem suportado um esfôrço de guerra calculado num dispendio médio diário de 270.000.000 de dólares.—(U. P.).

O EMBAIXADOR NORWEB chegou a Lisboa

Vindo de Casablanca, chegou a Lisboa o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, sr. Henry Norweb.

Um documento histórico



O documento que acima reproduzimos é o fac-simile do telegrama em cifra que o governador civil de Castelo Branco, Sena Belo, enviou aos administradores dos concelhos de Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei no dia 2 de fevereiro informando-os da tragédia do Terreiro do Paço. Eis a tradução do documento:

«Pelas cinco horas da tarde ontem, chegada Suas Majestades Terreiro do Paço, foram barbaramente assassinados El-rei e Principe D. Luiz Filipe, tendo fechado imediatamente estabelecimentos e sido presos assassinos.

Providencie nêsse concelho para que sejam permitidas manifestações ordeiras: se as houver, informe do que é correio. — *Governador civil, Sena Belo*».

Missas comemorativas do 37.º aniversário da morte de D. Carlos e D. Luiz Filipe

Comemorando o 37.º aniversário da morte do rei D. Carlos e do principe D. Luiz Filipe, foram hoje celebradas missas por sua alma.

A's 9 e 30, foi rezada missa, no Panteão de S. Vicente, mandada dizer por ordem da rainha sr.ª D. Amelia de Orleans, pelas suas damas camaristas, sr.as condessas de Sabugosa e de Marça e de Seisal (D. Maria).

Ao meio dia, também com a mesma intenção e promovida pelas referidas senhoras, rezou-se missa na basilica de Nossa Senhora dos Martires.

Aos dois actos religiosos assistiram muitas figuras conhecidas dos meios monarquicos e dezenas de senhoras.

Na igreja de S. Domingos, por determinação da Junta Directiva da Causa Monarquica e encargo de D. Duarte, duque de Bragança, houve solenes exequias, seguidas de «libera-me», por alma do rei D. Carlos e principe D. Luiz Filipe. Ao piedoso acto, que teve início ás 12 e 30, assistiram os srs. D. João de Almeida, que representava D. Duarte, o principe D. Pedro e sua esposa, que chegaram hoje de automovel, vindos de Vila Viçosa, e muitas outras pessoas.

O templo foi ornamentado com panejamentos pretos, franjados de branco e, no transepto, foi colocada uma grande e rica essa, encimada com a corôa real envolta em crepes e ladeada por candelabros.

Dr. Augusto de Castro

Veio á nossa redacção, trazer-nos as suas despedidas, o sr. dr. Augusto de Castro, que dentro de dias seguirá para Paris, a assumir as funções de ministro de Portugal. Ao ilustre escritor e diplomata agradecemos a atenção da sua visita e desejamos as melhores felicidades no desempenho da missão que foi chamado a desempenhar.

Ministro da Educação

O Conselho Director da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, representado pelos srs. Felix Bermudes, dr. José Galhardo e tenente-coronel Raul Ferrão apresentou hoje cumprimentos ao sr. dr. Caeiro da Mata, ilustre ministro da Educação Nacional, em nome daquele organismo.

Hotel Duas Nações RUA DA VITÓRIA, 41 LISBOA

Bons aposentos — NO CORAÇÃO DA BAIXA — **Águas c., quente e fria** OPTIMO SERVIÇO — **ALMOÇOS E JANTARES** — PRATOS ESPECIAIS

Emerson Radio

REPARAÇÕES
Em receptores de todas as marcas
VERIFICAÇÃO
Das valvulas na presença dos clientes
DEVOLUÇÃO
De todas as peças substituidas
Rua da Conceição, 35, 1.º—Lisboa

VIALONGA

Vende-se ao aluga-se ao ano um solar restaurado 600$, lindas moradias novas, 10 div. 320$ e 420$, 14 div. e terraço 650$, p. mês, tôdas c. galerias de cura e quintas. C. f. Povoa, camioneta á porta.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes. Telf.: 5 0789.
Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA — Telefone 6 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÂMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORNIGAL LUZES — Macanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 16 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

ALFAIATARIA ÁGUIA
RUA DA MADALENA, 202-1.º — TELEFONE 2 0581 — LISBOA

Bons agasalhos a pronto ou em cinco mensalidades. Fardas em qualquer modêlo, etc.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 2 9607

Nas suas refeições...

É INDISPENSÁVEL A PRESENÇA DA VITENA. COM ELA PODE CONSEGUIR UM SEM NÚMERO DE PREPARAÇÕES CULINARIAS, MÔLHOS E SOPAS, BEM COMO CREMES, PUDINS, GELADOS E BÔLOS DE FACIL ASSIMILAÇÃO E DE UM PALADAR DELICIOSO

VITENA
É UM PRODUTO COPAM

APA

O mais genial processo de arquivo de correspondencia
SISTEMA «SEEL VERTICAL VISIVEL»
Fácil organização
Esplendida visibilidade
Adaptavel a qualquer arquivo
Rubricas protegidas por celuloide
Peça demonstração a:
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LD.A
P. dos Restauradores, 53-1.º andar — Tel. 24986
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO
R. dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

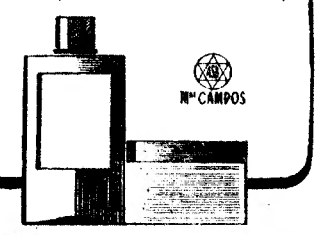
Carcavelos

Vende-se ou aluga-se ao ano linda moradia tôdas comod. garage, jardim, 2.500$ p. mês. R. Pereira Vasconcelos Esq. Estrada Nacional.

Ginjal

Vende-se o prédio de 7 armazens e um 1.º and., de 10 a 19, frente ao mar. Ofertas até ao dia 6, á alameda D. Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

AS RUGAS
SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA
ELIMINE AS SUAS, USANDO OS
PRODUTOS ELECTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)



MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

240$

280$, 320$, 400$. Fatos a feitio com bons forros setim, sêda ou alpaca. Voltamos ou modificamos qualquer vestuário. Alfaiataria Neves e Alfaiataria Prata. Rua da Prata, 224, 3.º. Tel. 20581.

CHEVROLET 1940

Vendo, como novo. Recolhe na R. Alex. Herculano, 66. Tratar das 10 ás 11, ou telefonar 49053.

Moradia no Estoril

Vende-se, luxuosamente mobilada. Moderna, 18 divisões, «chauffage», 3 casas banho, garagem, jardim, etc. Preço 950 contos. Falar próprio. J. N., R. Tenente Espanca, 19, R/c., Dt.º.

Cheques roubados

Previne-se que foram roubados os cheques sobre o Montepio Geral numeros 783, 958 a 60, devidamente assinados e que não devemser negociados. Está provenida a Policia.
José Francisco Fernandes.

ADUBOS

para batatas, vinhas e outras culturas

FARINHAS

para vacas leiteiras, suinos, bois de trabalho, cavalos, muares, galinhas e cães

ADUBOS ORGÂNICOS E QUIMICO-ORGÂNICOS — HEROLD — LISBOA-PORTUGAL

FARINHAS PARA ALIMENTAÇÃO DE GADO — HEROLD — LISBOA-PORTUGAL

FABRICANTES E VENDEDORES: **Estabelecimentos Herold, L.da**
RUA DOS DOURADORES, 7 — LISBOA
TELEFONE 2 4221

António Rodrigues
Despachante Oficial do Ministério da Marinha (Aposentado)

FALECEU

Carlota dos Santos Rodrigues, José Américo dos Santos Rodrigues e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, saindo da rua de Santa Marta, 37, 3.º para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Entre portugueses e espanhois

O Sporting venceu o A. Aviação por 3-1

Os madrilenos tiveram um quarto de hora de bom futebol

Eis como se bateram os jogadores: Barrosa e Juncosa na disputa da bola, com rara energia, e com a assistência de Manuel Marques, o melhor homem em campo

Os grandes tempos do futebol espanhol parece que já lá vão. Em todo o caso, será preferível reservar opinião definitiva—tão pouco o Atlético Aviação está qualificado para o representar.

Alcantara, Samitier, Zamora e Langara, foram jogadores excepcionais, como o foram Sancho—o grande catalão—e Luiz Regueiro. Ora, os jogadores excepcionais não andam para aí aos pontapés—donde o não ser lícito pensar-se que a Espanha os crie em todos os tempos.

Campos, o interior esquerdo do Aviação, aureolado com a fama, porventura, justa, de ser o arquitecto do ataque madrileno, falhou ontem estrondosamente e, de modo contrário a êle caberiam honras pessoais com influência no «team», que a crítica não pode prestar agora aos jogadores espanhois que nos visitaram.

Em todo o caso—e não vai nisto ponta de favor embora sejamos admirador confesso do futebol espanhol—foi patente a superioridade dos nossos visitantes em muitos capítulos da técnica futebolística. Na captação e amortecimento da bola (todos êles pararam a bola com o peito, de maneira admirável), na forma de correr e de se desmarcarem, na finta e no jôgo de cabeça. O último quarto de hora da primeira parte foi, para o público, uma amostra do que pode ser hoje o futebol espanhol. Apenas nos pareceu que terá desaparecido aquela fúria tradicional dos nossos vizinhos, que está na base dos grandes triunfos que ressonaram pelo mundo desportivo, principalmente, em encontros com ingleses e italianos.

Nêsse particular pareceu evidente a fraqueza dos espanhois. Entretanto, como dissemos antes, reservemos uma opinião melhor fundamentada—por prudência...

Atentemos, ao menos, que o jôgo se efectuou em terreno impróprio—para os espanhois... Aquêle jôgo de ontem, nas Salésias, dar-nos-ia, talvez, ideia bastante diversa.

Gabilondo, que esteve nas Salésias já e jogou contra nós em Bilbao, desfeiteando rotundamente o nosso extremo esquerdo de então, não pareceu o mesmo, pois os anos não perdoam. Por isto ou por aquilo, falhou êle como falhou Campos. Só Vasquez e Germán tiveram o sentido prático do jôgo. O extremo esquerdo espanhol foi, mesmo, o grande rematador da «équipe» mas, desamparado, em quási tôda a partida, apenas em dois momentos se nivelou ao seu justo valor. Germán, foi impecável na dura missão de impedir Peyroteo. A sua execução, em momentos críticos sôbre a baliza, e na abertura de jôgo para os dois extremos do ataque, deixou nota evidente de bom jogador.

E, aqui, têm de parar as apreciações mais elogiosas. O interior direito, jogador fino, pecou por insistir em «dribblings» desnecessários, e o primeiro tempo do jôgo terminou com um «goal» de vantagem sportinguista por sua exclusiva culpa. Os dois defesas, batendo bem a bola, quando livres, foram bastante menos eficientes quando enfrentavam o ataque lisboeta com a bola rasa e jogando de perto. Dois «goals» do Sporting foram originados por falhanços do defesa esquerdo a que o guarda-rêdes espanhol não respondeu com a presteza requerida.

* * *

O Sporting jogou animosamente, mas não jogou bem. Manuel Marques e Peyroteo foram as duas grandes figuras do «team»—principalmente o primeiro. Há, contudo que apontar-lhe o ter levantado a bola sistemáticamente. Quem se lembrar de António Pinho, terá a medida da deficiência apontada. Em tudo o mais, que foi a sua correcta posição no terreno e o seu grande sentido de antecipação—impecável. Azevedo—sem grande trabalho—sofreu um acidente ao findar do primeiro tempo, e êle e Manuel Marques recolheram á cabine algo combalidos.

* * *

Peyroteo, incontestàvelmente o jogador português que mais impressiona os espanhois, fez um «goal»—o terceiro—maravilhoso de execução. De resto, o tento foi brilhante desde que nasceu—na defesa. Nenhum espanhol tocou na bola desde o alívio de Cardoso. Jesus Correia deu um passe, por alto, para o seu centro avançado, e Peyroteo, com a bola no ar e a cêrca de 20 metros, arrancou um tiro estupendo que colheu Ederra fora da baliza e sem possibilidades de intervenção.

* * *

Tudo quanto possa pensar-se do valor do futebol espanhol, através da exibição do seu Atlético Aviação é prematuro. Os nossos visitantes não puseram empenho de maior na partida e actuaram em terreno que, necessàriamente, lhes diminuiu faculdades. Mesmo á classificação do Aviação, no campeonato espanhol, não deslustra uma derrota por 3-1 em campo estranho. A jogar em Madrid, o «team» seria outro—para melhor.

E quem tenha duvidas que espere a jornada internacional em preparação. Será difícil que Quincoces não organize um grupo para fazer boa figura em frente da selecção portuguesa.

De resto, êsse encontro como êste de ontem, muito concorrerá para o esclarecimento mais justo do que actualmente valeremos no meio internacional, porque os espanhois, mesmo distantes do seu valor antigo, permanecem com capacidade e valor bastantes para se não duvidar do seu futuro. Finalmente, parabens ao Sporting pela empresa a que meteu ombros. A grande assistência que esteve no Lumiar é o testemunho mais sério de quanto o futebol está enraizado no gôsto dos portugueses.

MARIO SANTOS

Uma defesa de Azevedo, em lance que tem a vantagem de mostrar o soberbo estilo do «internacional» Campos

Apontamentos

O Sporting retribuiu a derrota de Madrid. Foi amavel—não acrescentando quaisquer juros. Procedeu exactissimamente da mesma maneira que o Aviação. 1-0 ao intervalo, 2-0, 2-1 e 3-1, finalmente. Quere dizer, entre os dois clubes—há ainda uma questão a decidir.

* * *

Os portugueses devem ter ficado a fazer uma ideia pouco lisongeira do A. Aviação e do futebol espanhol. Nada mais errado.

Toda a gente que segue a bola em Espanha, com atenção, sabe que o conhecido clube de Madrid desenha todo o seu jogo em arabescos sôbre o terreno, como o bilharista na mesa de bilhar. Processo que requere a relva.

Foram patentes os esforços dos castelhanos para o emprego dos seus métodos habituais. Mas nunca o conseguiram. A bola fugia-lhes sempre com rebeldia assustadora, batendo na terra com um toque estranho. Por isso os espanhois tiveram de decidir-se pelo jogo alto, ou a meia altura, em que, evidentemente, estão longe de serem superiores. Quere dizer, os espanhois nem pareciam os mesmos—de Espanha!

* * *

Sem duvida, a influência do terreno foi manifesta. Eduardo Teus, o jornalista do «Ya», disse-nos que a partida lhe tinha dado um sabor estranho. Já não estava acostumado a ver a bola sempre no ar e os jogadores sempre á espera que a bola caisse. Os terrenos duros já não se usam—senão em Portugal.

* * *

Quando defendemos o jogo duro e viril prestamos um serviço ao futebol português. O Sporting-Aviação fez a prova plena de que a nossa arbitragem tem de modificar a sua orientação. Consentindo o jogo duro—proibindo o truque. Várias entradas e encostos dos espanhois provocaram faisca...

* * *

Estiveram no estádio do Lumiar quatro grandes amigos do futebol português, cada qual no seu sector: Sanchez Ocaña, o homem da orientação e administração do futebol espanhol, sempre imperturbavel e sereno; Eduardo Teus, o jornalista de boa visão e excelente técnico; Ricardo Zamora e Jacinto Quincoces, dois astros cuja luz ainda brilha apesar de já não jogarem. Todos estes quatro homens, em terras de Espanha, nunca deixam de recordar o nosso país—aproveitando todas as oportunidades para uma saudade.

* * *

Teus, o antigo seleccionador, e Quincoces, o novo seleccionador, fizeram a viagem juntos, no Lusitania-Expresso, chegando a Lisboa no próprio dia do encontro. Pois a primeira preocupação de Quincoces foi ver o Estádio Nacional, o campo da próxima luta entre o futebol dos dois países peninsulares. O seleccionador de Espanha não perde o seu tempo. Nem o perdeu no Lumiar.

* * *

Todo o cenário do encontro nos fez recordar os desafios internacionais. De resto, as festas e os banquetes á volta do jogo têm tido o cunho oficial e o aspecto amigável das coisas desportivas. Foram numerosas as altas entidades que assistiram ao encontro, á frente das quais se deve destacar o sr. professor Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, que muito se vem interessando pelos problemas desportivos.

T. da S.

O BELENENSES

joga em Vila Franca

Em virtude de ter sido interditado o campo dos Arcos, o Vitória-Belenenses do campeonato nacional de futebol disputa-se no próximo domingo, em Vila Franca, no campo do Operário Vilafranquense.

Os dois «teams», Sporting e Aviação, na saudação oficial

A MUNDIAL = Seguros
CAPITAL E RESERVAS: 82:846 CONTOS SINISTROS PAGOS: 156.468 CONTOS
LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA TELEF.: 20354

DE LUTO

Dr. Manuel Sardinha

Num quarto particular do hospital de S. José, faleceu ontem á noite o sr. dr. Manuel Augusto Sardinha Borges de Oliveira, de 45 anos, administrador da Caixa Geral de Depósitos e Previdência e antigo director da Penitenciária de Coimbra e do Instituto Português de Conservas de Peixe, que, em todos êstes lugares, revelou notáveis qualidades de trabalho, de inteligência e de organização.

Dr. Manuel Sardinha

Natural de Coimbra, onde se formára, na Faculdade de Direito, exerceu ali a advocacia e o notariado e foi, também, conservador do Registo Predial.

Inteligência brilhantissima e de uma vasta cultura, em todos os cargos deixou vincada a sua forte personalidade, tendo colaborado com interessantes e valiosos artigos em revistas e jornais.

Era casado com a sr.ª D. Georgina Borges de Oliveira, filho do antigo juiz da Relação de Coimbra, desembargador dr. Augusto Borges de Oliveira, cunhado do sr. dr. Alberto Sá de Oliveira, presidente da Camara Municipal de Coimbra, e primo dos srs. drs. Abranches Ferrão e Armando Bernardes.

O funeral realiza-se em Coimbra, para onde o corpo segue hoje, ás 20 e 30, saindo da igreja do Socorro.

D. Maria da Piedade Martins Féria

Faleceu em Loulé a sr.ª D. Maria da Piedade Martins Féria, de 78 anos, viuva, mãe do antigo correspondente do «Diario de Lisboa» naquela vila, sr. João Féria Martins Domingues, e do sr. Gaspar Féria Martins Domingues, nosso actual correspondente. Era senhora de muitas virtudes, muito amiga de praticar o bem. No funeral, entre muitas outras pessoas, tomaram parte o governador civil de Beja, representantes do Municipio de Loulé, magistratura, comercio, industria e lavoura, e representantes das principais actividades e agremiações do concelho.

A' familia enlutada, especialmente ao nosso correspondente, sr. Gaspar Féria Domingues, apresentamos as nossas condolências.

D. Adelaide de Jesus Graça

Sepultou-se esta tarde, no cemitério do Alto de S. João, a sr.ª D. Adelaide de Jesus Graça, de 80 anos, viuva, mãe da sr.ª D. Alice de Jesus Graça e do sr. Jaime Graça, editor do nosso colega «República». O funeral, embora a morte não tivesse sido anunciada, foi muito concorrido de pessoas de todas as categorias sociais, que quiseram testemunhar á familia o seu pesar.

António Rodrigues

Na rua de Santa Marta, 37, 3.º, faleceu hoje o sr. António Rodrigues, de 73 anos, natural do Pôrto, despachante oficial do Ministério da Marinha, aposentado. Deixa viuva a sr.ª D. Carlota dos Santos Rodrigues e era pai do sr. José Américo dos Santos Rodrigues. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 16 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Ernestina Ferreira Pinto Basto

Sua familia manda rezar amanhã, 2, ás 11 horas, missa do 30.º dia, na igreja do Coração de Jesus.

Representações

Firma importante com estabelecimentos e armazens no Porto e Lisboa deseja tomar representações de fábricas do norte do país e do estrangeiro.

Dá as melhores referências, tanto comerciais como bancárias. Carta a este jornal, ao n.º 620.

Club Internacional de Tiro aos Pombos do Estoril
Torneio de Inverno

Previnem-se todos os atiradores interessados no Torneio de Inverno de tiro aos pombos, a realizar-se no Estoril, de que foi adiado para os proximos dias 17, 18 e 19 do corrente mês de fevereiro.

LEIAM HOJE

Sempre fixe

Grandiosos festivais
no Casino Estoril

Vão ser deslumbrantes, como é de costume, êste ano, os quatro grandes dias dos tradicionais festivais da quadra do Carnaval, no Casino Estoril.

E' ali que tudo aflue, quanto há de mais distinto e elegante na nossa sociedade, num ambiente de rara beleza e com uma animação extraordinária, que nunca esmorece.

As tardes de domingo e terça-feira de Carnaval são dedicadas, como sempre, ás crianças, havendo lindos e valiosos prémios para as que melhor se apresentem.

Para animar, constantemente, os bailes, tocarão duas espendidas orquestras.

As marcações que já principiaram a fazer-se, continuam a ser feitas, directamente, na secretaria do Casino, não se aceitando pelo telefone.

Exames do 7.º ano e aptidão

Na **Académica de D. Felipa**—Livraria do Bairro Social—vendem-se **Epitomes, Resumos, Pontos, Auxiliares** para tôdas as disciplinas. Também há sortimento para os exames do 3.º e 6.º anos.

DISCOS DE NOVIDADE

A maior variedade em todos os géneros em remessas acabadas de chegar

Estabelecimentos Valentim de Carvalho

Rua Nova do Almada, 97

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA

CURSOS DE CORTE COSTURA CHAPEUS MALHAS BORDADOS

Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisiene de Coupe de Paris. Preços por cursos e ao Mês. Condições especiais para meninas.

P. DO BRASIL, 4, 3.º—Telefone 62709

SMARTA SAPATARIA

1918 — A Bota à Cartolinha

1945 — A Bota SMARTA

Ultima criação de Francisco Costa

R. Santa Marta, 46-B SMARTA

AGENCIA BARATA

Elisa dos Santos Barata Cotrim da Cruz

FALECEU

Antonio Jacinto Cotrim da Cruz, Virgilio Barata Cotrim da Cruz e sua mulher Maria de Jesus Ferreira Cotrim da Cruz, Adelaide Emilia Barata e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das saus relações e amizade o falecimento de sua sempre chorada e saudosa mulher, mãe, sogra, irmã e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, sexta-feira, dia 2, em auto funebre, da sua residencia, avenida Casal Ribeiro, 77, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres, ás 15,30 horas.

D. Elisa dos Santos Barata Cotrim da Cruz

FALECEU

A COMPANHIA DOS GRANDES ARMAZENS ALCOBIA cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e Amigos o falecimento da esposa do seu Director e gerente sr. António Jacinto Cotrim da Cruz e que o seu funeral se realiza ámanhã, sexta-feira, dia 2, em auto-funebre, pelas 15,30 horas, da avenida Casal Ribeiro, 77, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Elisa dos Santos Barata Cotrim da Cruz

FALECEU

Os corpos gerentes do GRUPO DESPORTIVO ARMAZENS DO CHIADO participam o falecimento da esposa do sócio da firma NUNES DOS SANTOS & C.ª, Ex.mo Snr. António Jacinto Cotrim da Cruz, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 e 30 horas da Avenida Casal Ribeiro, n.º 77, para o cemiterio dos Prazeres.

D. Elisa dos Santos Barata Cotrim da Cruz

FALECEU

A firma NUNES DOS SANTOS & C.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus Amigos e clientes o falecimento da esposa do seu sócio e Amigo António Jacinto Cotrim da Cruz e que o seu funeral se raliza ámanhã, sexta-feira, dia 2, em auto-funebre, pelas 15,30 horas, da avenida Casal Ribeiro, 77, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Elisa dos Santos Barata Cotrim da Cruz

FALECEU

OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e Amigos o falecimento da esposa do seu sócio e Amigo António Jacinto Cotrim da Cruz e que o seu funeral se realiza ámanhã, sexta-feira, dia 2, em auto-funebre, pelas 15,30 horas, da sua residência, avenida Casal Ribeiro, n.º 77, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Elisa dos Santos Barata Cotrim da Cruz

FALECEU

A SOCIEDADE TEXTIL DO SUL, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus Amigos e clientes o falecimento da esposa do seu sócio e gerente sr. António Jacinto Cotrim da Cruz e que o seu funeral se realiza ámanhã, sexta-feira, dia 2, pelas 15,30 horas, em auto-funebre, da avenida Casal Ribeiro, 77, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Elisa dos Santos Barata Cotrim da Cruz

FALECEU

O pessoal dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO participa ás pessoas suas Amigas, o falecimento da esposa do seu patrão, Ex.mo Snr. António Jacinto Cotrim da Cruz, cujo funeral se realiza amanhã, da Avenida Casal Ribeiro, n.º 77, para o cemiterio dos Prazeres, pelas 15 e 30 horas.

A situação dos animais

que passam a noite

expostos ás intemperies

Continuamos a receber numerosos aplausos ao que escrevemos acêrca da necessidade que há de evitar que fiquem expostos ás intemperies os animais que conduzem para Lisboa as carroças com hortaliças. De entre elas destacaremos estas duas:

«... Sr. director—A «Casa dos Amigos de Animais» vem aplaudir entusiasticamente a iniciativa do prezado «Diario de Lisboa», no sentido da defesa que tomou pelos animais de tiro das carroças das hortaliças para os mercados da capital.

A autoridade indicada para velar e defender esta nobre causa seria a policia de transito do país, que se desloca através de todas as estradas e caminhos.

Só assim se poderá terminar com uma situação que há mais de oitenta anos vem sendo discutida, reclamada e defendida por gente nobre.

A «Casa dos Amigos dos Animais», que se acha em organização, no dia em que consiga oficializar a protecção e defesa dos animais em Portugal, suas colónias e ilhas adjacentes, dirá ao país que foi chegado o momento de ser feita justiça também aos bons e dedicados colaboradores do homem.

Sou de v., etc.—*Carlos Lopes*».

«... Sr. director—A Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa apresenta a v. os seus cumprimentos e informa que tem acompanhado com o maior interesse os apelos feitos no «Diario de Lisboa» a favor dos animais que passam as noites expostos ás intemperies, junto dos mercados.

Esta Sociedade já tratou do assunto junto das entidades competentes, e pode assegurar a v. que não descansará emquanto não esgotar todos os meios ao seu alcance, para obter uma solução satisfatoria.

De v., com a mais elevada consideração—O presidente da direcção, *Dr. Carlos J. M. Leitão de Barros*».

ABONO DE FAMILIA

Alguns dos seus serviços vão instalar-se em edifício privativo

Está organizada a Caixa Regional do Abono de Familia do Distrito de Lisboa, cujo regulamento foi já aprovado pelo sr. subsecretário das Corporações. Da comissão organizadora fazem parte os srs. dr. Antonio Candido Osório Junior, dr. José O'Neill Gouveia e Francisco João da Costa Farelo, que já tomaram posse.

A referida Caixa destina-se a abranger todos os trabalhadores do distrito que não estejam ou venham a estar especialmente integrados em qualquer outra Caixa.

Para sua instalação, assim como para a de outros serviços do Abono de Familia, foi adquirida uma propriedade, na calçada João do Rio, n.º 32, que pertencia ao conhecido critico de arte Alfredo Pinto (Sacavem), há dias falecido.

As obras de adaptação vão começar brevemente.

Vendedores de jornais

Reuniu-se a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais, que elegeu os novos corpos gerentes, assim constituidos: mesa da assembleia geral: Alfredo José Valente, João Fernandes da Silva e Americo Ferreira Condenso; direcção: Augusto Soares Damas, Antonio da Silva, João Nogueira, Manuel Dias de Matos e Antonio Avelino de Sousa.

O cancro cura-se pelos meios naturais

O dr. Deddie Mallet, afamado médico inglês, publica no numero de janeiro da revista «Natura», dirigida pelo jornalista Bonifacio Antunes, um revolucionário artigo revelando o tratamento que o levou a conseguir mais um dos seus extraordinários casos de cura do cancro pela Medicina Natural.

Dirige-se êste cientista á consciencia dos oncologistas, dos médicos, em geral, e dos govêrnos, dos povos—felizmente poucos—que ainda não reconheceram a Medicina Naturista, no sentido de considerarem as funestas consequencias que advém para o revigoramento das raças, da falta de protecção á Terapeutica Natural a qual, fundamentando-se nas Leis da Natureza, contribue para elevar o progresso e felicidades sociais. Aconselhando aos nossos leitores a leiutra de tão util artigo, julgamos ter prestado um bom Serviço á Causa da Saude do Povo

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que autoriza a Camara Municipal de Braga a expropriar, para o alinhamento da avenida Gomes da Costa, nove lotes de terreno pertencentes a vários individuos.

■ *Portaria que fixa as despesas a realizar até 31 de dezembro com a missão geográfica de Moçambique.*

■ *Aviso de que, no dia 17 do corrente, se realiza o concurso para adjudicação da empreitada de execução dos acabamentos de dois asilos da Leprosaria Rovisco Pais. A base de licitação é de 1.876 contos.*

■ *Portaria nomeando o capitão-tenente Coutinho Garrido presidente da Camara Municipal de Peniche.*

NOTICIAS DE COIMBRA

Jubileu de um professor

COIMBRA, 1.—Por atingir o limite de idade, fará, no próximo dia 6, a sua ultima lição o professor de fisiologia da Faculdade de Medicina, sr. dr. João Duarte de Oliveira, antigo reitor da Universidade. Os seus colegas homenageiam-no com um almôço.

Desastre mortal com arma de fogo

Faleceu hoje nos hospitais da Misericordia o proprietario Manuel Pinheiro, de 32 anos, da Sabugosa, que fôra ferido nos intestinos com um tiro da arma caçadeira, por desastre.

Queda mortal

No hospital da Universidade, onde há tempos tinha dado entrada, com a coluna vertebral fracturada, por ter caído de um jumento, faleceu Emilia Rosa Dias, de 36 anos, do Vale das Antas, Vila Nova de Ourem.

Academia das Ciencias

A reunião de hoje

Sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, reuniu-se a classe de Letras da Academia das Ciencias, sendo aprovados os orçamentos para o exercicio do corrente ano.

O sr. dr. Julio Dantas, em palavras de expressiva amizade, congratulou-se com a presença do sr. Joaquim Leitão que, depois da sua grave doença, assistia pela primeira vez aos trabalhos, e propôs um voto de sentimento pela morte do grande poeta brasileiro Filinto de Almeida, cuja obra admiravel exaltou, envolvendo na mesmo homenagem, a romancista D. Julia Lopes de Almeida, esposa do academico brasileiro, já falecida. O voto foi aprovado. Reuniu-se tambem a classe de Ciencias para estudo de trabalhos em curso.

MORTO PELO COMBOIO

SANTAREM (Gare), 31.—O limpador de máquinas da C. P. Manuel Dias Alexandre, em serviço na estação do Setil, ao descer, em andamento, do comboio n.º 3, que passa nesta estação ás 13 e 50, fê-lo com tanta infelicidade que caiu sob o rodado e ficou com as pernas decepadas.

Foi conduzido ao hospital de Santarém, numa ambulancia dos bombeiros, mas faleceu pouco depois. O infeliz ferroviário era natural e residente em Meia Via (Torres Novas), para onde se dirigia, e deixa dois filhos menores.

ESCOLA RECONSTRUIDA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 31.—A escola de Quintela, há anos destruida por um incendio, encontra-se quási reconstruida, devido ao esforço de alguns bairristas, á frente dos quais sobressai a vontade inquebrantavel do sr. Alvaro Bento Pereira Mota. Para tal houve que contar, quasi exclusivamente com a ajuda particular e esta acarinhou a obra de tal modo que foi possivel reunir a quantia necessária. A nova escola, dentro em breve, abrirá as suas portas ás crianças da freguesia.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESCLARECENDO—Pede-nos o sr. José Dias Coelho, fiscal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que tornemos publico ser estranho ao individuo do mesmo nome, há dias preso por não ter pago o jantar num restaurante.

EMPREGADA INFIEL—A Policia procura descobrir o paradeiro da serviçal Maria da Encarnação Neto, que também usa o nome de Maria da Conceição Silva, por ter furtado, na casa onde estava empregada, na rua Luciano Cordeiro, a quantia de 4.100$00.

PROESA DE GATUNOS—Os gatunos entraram por arrombamento, num estabelecimento da rua do Arsenal, 146, 1.º, onde furtaram vários artigos no valor de 5.000$00.

DESASTRES

QUEDAS—Ao hospital de S. José recolheram Augusto dos Santos, de 24 anos, rua das Atafonas, 45, limpa-chaminés, que caiu de um carro eléctrico; e o menor João Henriques de Almeida, de 9 anos, travessa de S. Bernardino, 25, 1.º, também por ter sofrido uma queda.

—No mesmo hospital faleceu Severino Maria Machado, de 30 anos, residente em Serpa, que há dias ali dera entrada, por ter caído de uma bicicleta.

ACIDENTE MORTAL—No hospital de S. José faleceu o varredor municipal Domingos Esteves Bandarra, de 33 anos, que, há dias, recebera um tiro no peito.

ACIDENTE DE TRANSITO—Na rua dos Castelhanos foi colhida por uma camioneta do lixo, sofrendo fractura duma perna, a vendedeira ambulante, Maria Augusta Marques, de 43 anos, moradora na rua da Benpostinha, 64, r/c., que recolheu ao hospital de S. José.

VIAJAR NO ESTRIBO... — Esta manhã, na rua do Arsenal, Augusto dos Santos, de 24 anos, que seguia no estribo de um electrico foi derrubado por um carro que passou em sentido contrário. Foi internado, com vários ferimentos, no hospital de S. José.

MORTE SUBITA

No hospital de S. José faleceu, pouco depois de ali ter dado entrada, um individuo que, nos estaleiros da C. U. F., onde trabalhava, adoeceu subitamente. Recolheu á casa mortuária.

INCENDIO

Esta manhã, cêrca das 10 horas, declarou-se incêndio numa fábrica de vernizes da firma A. Ferreira, na rua Gesta, 16. O incêndio teve origem na inflamação duma porção de verniz, que se encontrava num caldeirão, donde se propagou ao madeiramento e portas da fábrica. Compareceram os sapadores da 2.ª companhia, que extinguiram o incêndio com uma agulheta e extintores. Os prejuizos, cobertos pelo seguro, são de relativa importancia.

FESTA ESCOLAR

Amanhã, ás 15 e 30, no teatro Politeama, realiza-se a festa dos alunos da Escola Manuel Bernardes, subindo á cena a comédia «O cão e o gato», por alunos da escola, que foram ensaiados pela actriz Lucilia Simões.

Autoridades administrativas

SEIA, 1.—Tomou posse, com a maior solenidade, o novo presidente da Camara, sr. dr. José Nunes Pereira. Presidiu o chefe do distrito, sr. dr. Roberto Vas de Oliveira, que foi aguardado, nos limites do concelho, pelas autoridades locais. A guarda de honra foi prestada pelos bombeiros voluntários. Na sessão solene, trocaram-se saudações e afirmou-se o melhor espírito de colaboração para o progresso do concelho.

Didáctica pré-primária

No Museu João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral, á Estrela, sede principal dos Jardins-Escolas, está aberta a inscrição de alunos para a frequencia do novo «Curso de didáctica pré-primária, que começa no dia 15. O programa e condições de matricula estão patentes na secretaria do museu, das 11 ás 17 horas.

O Cardial Patriarca

inaugurou ontem

o Lar da Operária

No Patronato de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se, ontem, de tarde, a inauguração oficial do Lar da Operária, secção daquela benemérita instituição de caridade.

Pelas 16 e 30, chegou ali o sr. Cardial Patriarca que foi recebido, á entrada, pelos srs. prof. dr. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; capitão de mar e guerra Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; Roque de Arriaga, representando a Direcção Geral da Assistência Publica; Frazão de Vasconcelos, presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira e outras individualidades e senhoras da comissão organizadora.

A' entrada do edificio, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi saudado pelas crianças do Patronato, que entoaram o hino do Patriarcado e deu, depois, entrada no salão de festas, onde se realizou uma sessão solene, a que presidiu o ilustre chefe da igreja portuguesa.

Pelo rev. padre António Oliveira Reis, prior da freguesia de S. Sebastião, foi aberta a sessão em nome do sr. Cardial Patriarca.

A sr.ª D. Margarida Maria Mendes Leal pronunciou uma conferência, durante a qual focou a acção da obra do Patronato como casa de trabalho e educativa, a par da acção do seu lactário e dispensário e, agora, dotada do Lar da Operária, onde as raparigas sem familia ou em perigo moral passam a ter o auxilio necessário á vida.

Depois, falou o rev. prior Oliveira Reis, que agradeceu a presença do sr. Cardial Patriarca e das restantes entidades e focou a acção desenvolvida pelo Patronato.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira inaugurou, então, o Lar da Operária, seguindo-se um lanche oferecido ás entidades oficiais por uma comissão de senhoras que promoveram a festa.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se há dias, na maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Vitória Adelaide Maria de Sauso Martins Feio Braga, filha do dramaturgo Vitoriano Braga e de D. Maria Isabel de Sousa Martins Pereira Braga, já falecidos, com o escritor e poeta Augusto Ferreira Gomes, filho do industrial e proprietario Eduardo Bugalho Gomes e de D. Emilia da Conceição Anchieta Ferreira de Oliveira Gomes, já falecidos.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua avó D. Vitória Perestrelo de Vasconcelos Peixoto Braga, que se fez representar pela sr.ª D. Judite de Assis, e o sr. José Joaquim do Amaral Assis; e por parte do noivo, a sr.ª viscondessa de Godim e o sr. José Correia de Castelo do Morais.

BAILE DE CARIDADE

Na noite do próximo dia 9 de fevereiro, realiza-se, no Aviz Hotel, um baile de caridade organizado pelas sr.as D. Maria Luiza e D. Maria da Assunção de Sousa Coutinho (Funchal), D. Maria Luiza Salvação Barreto, D. Maria Tereza Metelo, D. Maria de Lourdes Duarte e sr. D. Eduardo Manuel de Moura Coutinho de Almeida de Eça Braamcamp.

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos pelos telefones 51680, 47753 e 48553.

Uma festa em Coimbra

para fins de beneficencia

COIMBRA, 1.—Depois de amanhã, no ginásio do Liceu de D. João III, disputa-se em tenis a taça «Instituto de Cultura Italiana» entre as «équipes» do Instituto Superior Técnico e da Associação Academica de Coimbra. No final da prova haverá um grande baile em honra dos estudantes, organizado por uma comissão de senhoras. A festa é patrocinada pela comissão do Socorro de Inverno e pelo sr. governador civil, destinando-se todo o seu produto em beneficio da Sociedade Filarmónica Academica.

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

STOP

Artemis

MEIAS

49, RUA DO CARMO, LISBOA

A luta na frente oriental

(Continuação da 1.ª pag.)

ram quarenta peças de artilharia e infligiram aos sovietes perdas sangrentas elevadas.

Junto de Ohlau e dum e doutro lado de Steinau, os bolchevistas atacaram partindo da testa de ponte sôbre o Oder, mas foram sustados depois de combates de sorte vária.

Depois de violentos contra-ataques, importantes forças alemãs abriram caminho no sector de Kalisch, sendo constantemente reabastecidas pelas formações de transporte da aviação. Durante muito tempo travaram violentos combates com o grosso dum exército blindado soviético. Atacando o flanco das forças inimigas que se encontravam ao sul de Lissa, impediram-nas de atravessar o Oder. Desde o dia 18 de janeiro este grupo de combate destruiu mais 230 carros.

Na curva do Oder e do Warthe, bem como ao norte do Warthe, as nossas tropas estiveram empenhadas em violentos combates com as forças blindadas e de infantaria inimiga, que avançam para o ocidente.

Ao norte de Flatow e ao norte de Krone sobre o Brehe, estão em curso contra-ataques contra as formações de reconhecimento avançadas do inimigo.

Sobre o Vistula inferior, bem como sobre o Nogat, malograram-se diversas arremetidas bolchevistas.

Os sovietes efectuaram contra os nossos ataques importantes contra-ataques na parte ocidental da Prussia oriental, contra-ataques que foram repelidos em violentos combates e depois de o inimigo ter perdido quarenta carros. Ao sul de Koenigsberg, os nossos granadeiros de carros repeliram o inimigo que avançara até ao Frische Haff e restabeleceram a comunicação com a cidade momentaneamente interrompida. Em violentos combates de defesa a guarnição de Koenigsberg destruiu 27 carros inimigos.

Forças navais voltaram ontem a apoiar os combates das nossas tropas sobre a costa de Samland.

Na Curlandia, novas tentativas dos bolchevistas para penetrarem em direcção a Libau frustraram-se.

Os nossos aviadores de caça e de batalha puseram fora de combate, na Hungria, bem como entre os Carpatos e o Mar Baltico, apesar das más condições atmosféricas 29 carros e 44 peças de artilharia. Destruiram, além disso, quatrocentos e cinquenta e cinco veículos e infligiram aos sovietes perdas sangrentas elevadas.

Os combates no centro da frente ocidental estenderam-se ao sector de Monschau. Depois de violenta preparação de artilharia, as formações do primeiro exército americano entraram em algumas localidades, nas quais se travam violentos combates.

Na floresta de Monschau, o adversario foi sustado e repelido em seguida a contra-ataques.

Dum e doutro lado de St. Vith, o inimigo continuou as suas tentativas de penetração, mas foi paralisado devido ao fogo de defesa de todas as armas.

Na frente do Mosela e do Sarre, bem como na Baixa Alsacia, o dia decorreu tranquilo.

Na Alta Alsacia, o inimigo tenta de novo cortar, pelos flancos, o nosso saliente da frente na floresta de Wasgau. Metade dos carros que avançavam para leste e vinham do sector de Grussenheim foram aniquilados.

No sector de Colmar, o inimigo alargou as suas testas de ponte locais. Ao norte de Mulhouse e no sector de Sennheim, a tentativa do inimigo de penetrar para o norte malogrou-se, graças á defesa das nossas tropas, que infligiram ao inimigo pesadas perdas. O inmigo, que se infiltrara, foi repelido num contra-ataque.

Aviões anglo-americanos, voando a baixa altura sobre o territorio ocidental e do sudoeste da Alemanha, ocasionaram perdas entre a população civil. Continua o fogo de represália contra Londres.—(D. N. B.).

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado:

«Na Hungria, entre o Canal de Sarviz e o Danubio, assim como a nordeste de Stuhlweissenburg, foram contidos, depois de duros combates, fortes ataques sovieticos. Na frente do Oder, malograram-se as tentativas do inimigo, para alargar as suas testas de ponte, perdendo os bolchevistas grande numero de carros. No sector entre o Oder e o Warthe, as nossas tropas mantiveram numerosos pontos de apoio, contra violentas investidas do adversário, a oeste de Zuellichau-Schwiebus e de Schwerin. Foram empenhadas reservas operativas contra as pontas de elementos blindados que conseguiram penetrar no sector Sternberg-Zielenzich. Ao norte do Warthe, forças do inimigo avançaram, a noroeste de Kuestrin, até o Oder, onde encontraram reservas novas.

Na região meridional da Pomerania, foram repelidos numerosos ataques bolchevistas e forças de reconhecimento inimigas que tinham penetrado em direcção ao norte tiveram de recuar. A guarnição de Posen defendeu-se corajosamente dos ataques sovieticos, desferidos de muitos lados. A noroeste de Kulm e na região de Elbing, os combates tiveram desfecho indeciso.

Na Prussia Oriental, travaram-se renhidas lutas, em Wormditt, Heilsberg, Friedland e nos dois lados de Koenigsberg.

A pontas de blindados sovieticos e as colunas de abastecimento continuaram, ontem, a ser atacadas pelos nossos aviadores de caça e de combate.

Na frente de Curlandia, repelimos numerosos ataques dos bolchevistas.

Na Holanda, a pequena guarnição, composta de paraquedistas, que se manteve, corajosamente, durante semanas, na pequena testa de ponte ao sul do Mosa, perto de Gertruidenberg—contra fôrças inimigas muitissimo superiores em numero—foi retirada para a margem setentrional do rio. Foram contidos, depois de duros combates, na profundidade da nossa principal linha de resistencia, os numerosos ataques que o 1.º Exército americano e parte do 3.º executaram, ontem, em toda a frente, entre Monschau e St. Vith.

Na Alta Alsacia, o inimigo alargou um pouco a sua perfuração a leste e a nordeste de Colmar.

«Sturm-Wiking» da Marinha de Guerra, que realizaram operações, na noite de 30 de janeiro, contra o abastecimento anglo-americano, na foz do Escalda, afundaram 1 navio-cisterna. Além disso, as nossas baterias na ilha de Schouwen ouviram grandes detonações, pelo que se pode ter como certo que o inimigo perdeu outros navios.

Na Herzegovina, num ataque levado a efeito ao sul de Mostar, causámos perdas sangrentas ao adversário. Tomámos ou destruimos grande numero de carros e de canhões de campanha. Nêstes combates, durante os quais foi limpa de bandos uma vasta região, distinguiram-se particularmente, ao lado das Forças Alemãs, unidades croatas.

No dia de ontem, aviadores terroristas norte-americanos lançaram bombas sobre a região de Viena.

Continua o fogo, a distancia, contra a area de Londres.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 1.—Comunicado: «As tropas do marechal Zhukov, avançando rápidamente numa frente de 100 kms. sôbre Berlim, conquistaram Meritz, que é também um importante entroncamento ferroviário, Schwiebus, Zuellichau, Schermeisel, Zielenzig, Topper e Sternberg. Topper é também um importante entroncamento ferroviário. Atingiram os suburbios de Reppen, em frente da grande cidade de Frankfurt. As tropas de Khukov que ontem ocuparam a importante cidade de Landsberg, prosseguiram na sua arremetida e ocuparam Vietz. As nossas unidades avançadas de tanques atingiram já a área da cidade e importante entroncamento ferroviário de Kustrin. Em todas estas operações foram ocupadas mais 530 localidades e fizemos 6.400 prisioneiros, tendo o inimigo sofrido mais de 12.000 baixas, entre mortos e feridos. Entre o material destruido e apreendido, figuram 290 tanques, 760 veículos motorizados, 120 canhões, 210 morteiros, 427 vagões carregados, 174 aeroplanos em bom estado, etc.

Em determinado ponto desta frente, as fôrças de Zhukov estão a menos de 100 quilómetros de Berlim.

Outras unidades de Zhukov, avançando sôbre Stettin, ocuparam a cidade e entroncamento ferroviário de Arnswalde, Bernstein e Berlinchen e mais 130 localidades, onde os alemães abandonaram enormes porções de matérial. Num ponto as nossas tropas estão a 40 kms. de Stettin. Nestas operações fizemos 4.158 prisioneiros alemães e causámos ao inimigo milhares de mortos e feridos.

Nos 18 dias de ofensiva das nossas tropas, contando até a noite de 29 de janeiro findo, conquistámos 337 cidades e cêrca de 26.500 localidades. Estes numeros representam mais do dôbro das cidades e localidades que foram conquistadas durante os primeiros 90 dias da nossa ofensiva de inverno do ano findo. Só na Alemanha já conquistámos 116 cidades e mais de 7.000 povoações e localidades.

A noroeste de Bromberg, as nossas tropas que avançam sobre Kolberg, ocuparam as cidades de Dirsch-Krone, Tutz e Hammelsdorf e mais 89 localidades. Continuam a travar-se batalhas sangrentas nos suburbios do poderoso bastião inimigo de Schneidemuehl, onde os alemães nas ultimas horas têm sofrido enormes desgastes em homens e material. Parte da cidade está em chamas. A nossa artilharia continua a martelar as fortificações e centros de concentração inimigos. Nêste sector destruimos 56 tanques, 81 veículos motorizados e muito outro material. Fizemos 1.167 prisioneiros.

Ao sul e a sudoeste de Katowice, os nossos exercitos ocuparam as cidades de Tschirnau, Schwetzkaw, Sarne e Bojanowo, que é simultaneamente um entroncamento ferroviário. Conquistaram também mais 96 localidades. Tomámos muito material e fizemos 1.700 prisioneiros.

Em Poznan (Posen) as nossas tropas prosseguem nas suas operações de aniquilamento e expulsaram os alemães de grande numero de blocos de casas e de pontos estrategicos. Em nosso poder caíram mais de 700 veículos motorizados e fizemos muitas centenas de prisioneiros. Em vários pontos da cidade continuam a lavrar grandes incendios. Na area de Poznan, as nossas brigadas especiais continuam a exterminar os vários grupos alemães cercados e nas operações de ontem liquidaram mais de 1.400 soldados inimigos. Em vários aeródromos a oeste de Poznan encontrámos 300 aeroplanos alemães em bom estado.

Na Prussia Oriental, as tropas da 3.ª frente da Russia Branca, do general Chernyakhovsky, cercaram por completo a cidade de Konigsberg, capital da Prussia Oriental, em cujos suburbios já se combate. Parte da cidade está em chamas, sob a acção constante da nossa artilharia. Na area de Koenigsberg foram ocupadas mais 66 localidades habitadas e feitos muitos prisioneiros.

Na cidade de Elbing, (Prussia Oriental), continuam os combates, em que os alemães sofreram nas ultimas 24 horas, mais de 1.000 mortos e a perda de 30 tanques, 51 morteiros, 64 veículos motorizados e muito outro material. Depois da conquista de Heilsberg e de Priesland, ocupámos mais 4 cidades e muitas dezenas de povoações. Repelimos contra-ataques das fôrças inimigas cercadas em Allenstein.

Continuando a ofensiva no canto sudoeste da região industrial da Silésia, as tropas do marechal Koniev ocuparam numerosas cidades e povoações e chegaram a 6 quilómetros da poderosa cidade-fortaleza alemã de Ratibor, na margem ocidental do Oder. Tomámos 86 locomotivas, 117 vagões com armamento, mais de 900 veículos motorizados, e mais de 1.800 prisioneiros. As fôrças de Koniev continuam a atacar Breslau, cujas fortificações estão sob o fôgo de centenas dos nossos canhões. Lavram grandes incêndios na cidade.

Nos Cárpatos, depois da tomada da cidade de Zakopane, ocupámos mais 5 cidades e 98 povoações.

Na Checoeslováquia, ocupámos 132 povoações e fizemos mais de 1.000 prisioneiros.

Em Budapeste, na área de Buda, ocupámos mais 23 blocos de casas. Limpámos por completo de inimigos três ilhas em Budapeste.

Em tôdas estas operações destruimos 182 aeroplanos inimigos.

No Báltico afundámos quatro barcos de abastecimentos, com um total de 21.000 toneladas».—(U. P.).

As destruições em Budapeste

MADRID, 31.—Engénio Gonzalez Suarez, que deixou a Hungria há alguns meses, onde representava o jornal «Arriba» e outros jornais espanhois, descreve a destruição de Budapeste e a confusão causada pelos bombardeamentos aliados nas cidades alemãs. Disse que nem um só edificio histórico se acha de pé em Budapeste, devido ao bombardeamento da artilharia russa. Acrescentou que desde o golpe de Estado de Szalasy, a situação política de tôda a Hungria se tornou caótica.—(R.).

A conferência dos três chefes já está reunida

— segundo se afirma nos meios diplomáticos

ROMA, 1.—Anuncia-se, oficialmente, que o secretário de Estado dos Estados Unidos, que se encontra também em Itália, Stettinius, e Hopkins tiveram importantes conversações com altas individualidades antes de deixarem a Itália de avião com destino que ainda não foi revelado.

Os circulos bem informados declaram que os problemas discutidos com o Papa envolviam as relações entre a Santa Sé e a Russia.

Segundo informações de Londres parece iminente a realização do encontro dos Três que terá já, possivelmente, começado. Todos os elementos categorizados dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha desapareceram dos lugares onde habitualmente se encontram para se dirigirem para o local onde se realiza a conferência. Por outro lado, é de notar o facto de, na noite passada, Estaline não ter publicado a sua «Ordem do dia», como se tem verificado desde o inicio da ofensiva soviética.—(U. P.).

Churchill e Eden ausentes de Londres

LONDRES, 1.—Os jornais desta manhã dão grande relêvo ao facto de Churchill e Eden não terem ontem comparecido na sessão da Camara dos Comuns, sugerindo, portanto, que tivessem já partido para o local da realização da conferência dos Três.

O major Atllee e o subsecretário dos Estrangeiros Richard Law responderam, respectivamente, por Churchill e Eden, a preguntas que lhes foram dirigidas nos Comuns.—(U. P.).

Roosevelt também não está em Washington

WASHINGTON, 1.—A esposa de Roosevelt, na ausência do marido, leu ao microfone a mensagem do presidente á Nação americana, a propósito do seu aniversário natalício.

Roosevelt diz na sua mensagem sentir bastante êste ano, por motivo das circunstancias da guerra, não poder falar pessoalmente aos seus concidadãos.—(U. P.).

A reunião é em Moscovo...

PARIS, 31.—Segundo a agencia noticiosa francesa, Hopkins seguiu para Moscovo pelo Médio Oriente.—(R.).

...ou em Bucareste?

BERLIM, 1.—(Interinf).—Nos circulos anglo-americanos de Genebra, julga-se possivel que o local da reunião da Conferencia dos Três seja uma cidade da Romenia, talvez Bucareste.—(D. N. B.).

Um manifesto ao povo alemão?

LEEDS, 1.—O «Yorkshire Post» diz: «Consrideramos provável que os chefes das Nações Unidas publiquem um manifesto dirigido ao povo alemão, exigindo a rendição incondicional e sugerindo que tal rendição servirá para evitar para o povo da Alemanha os tremendos horrores de que está ameaçado. Quer semelhante ultimato seja ou não dirigido aos alemães, os Aliados têm o dever de assegurar que, na medida dos seus recursos, procurem que a Alemanha possa resistir ao cáos e á devastação».—(R.).

O gabinete checo-eslovaco

reconheceu o govêrno polaco

LONDRES, 31.—O govêrno checo-eslovaco decidiu por unanimidade reconhecer o govêrno provisório polaco de Varsóvia e estabelecer relações diplomáticas com êle.—(R.).

Conselho de Estado em Madrid

MADRID, 1—O Conselho de Estado reuniu-se em Madrid, sob a presidencia de Fernandez Cuesta, que renovou as suas promessas de fidelidade ao Caudilho.—(D. N. B.).

Smarta

TEL. 4 1583

R. de Rodrigues Sampaio, 52

Continuando com seu primoroso serviço, «Smarta», todos os dias, apresenta pratos especiais, e uma vez por semana, uma deliciosa ementa regional.

AMANHÃ, 6.ª FEIRA AO ALMOÇO

Caldo Verde
Bacalhau á Gomes de Sá
Dobrada á Torregana

SERVIÇO DE CHÁ E DE PASTELARIA EXCELENTE

DAVID KIT
PELES
Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

NA COLECÇÃO-MINERVA
ACABA DE APARECER
EM 2.ª EDIÇÃO O LIVRO DE
BERNARD SHAW
«O ALTRUISTA»

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753